



RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

Sumário

01 Apresentação	3
Experimentações e tradição em um IEA mais próximo da sociedade	4
02 Destaques	8
Educação Básica e Ensino Superior	9
Novos Conselheiros	11
Programa Jornal da USP no Ar	13
Documentários	14
Atividades na Rede Ubias	17
Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência	19
Programa Ano Sabático	21
Professores Visitantes	25
Professores Seniores	27
Nova Sede do Polo Ribeirão Preto	30
Publicações	31
Comunicação	33
03 Eventos IEA São Paulo	39
Cidades	40
Cultura	44
Economia	49
Educação	51
Exatas	54
História	56
Humanidades	59
Inovação	62
Internacional	65
Meio Ambiente	67
Política	70
Saúde	72
04 Eventos dos Polos	75
Polo Ribeirão Preto	76
Polo São Carlos	84
05 Financeiro	87
Expediente	90

Apresentação

01



Experimentações e tradição em um IEA mais próximo da sociedade

Há sempre diferentes formas de olhar para uma mesma questão. Sem abandonar formatos tradicionais, em 2017 o IEA experimentou discutir temas relevantes em novas plataformas, buscando aproximar-se ainda mais da sociedade.

Do cinema, emprestou a sensibilidade e o olhar apurado para abordar mobilidade urbana, cultura e direitos humanos. Do rádio, aproveitou-se da capilaridade e velocidade para debater diariamente e em profundidade possíveis soluções para problemas nacionais; das exposições de arte, valeu-se do tempo sem pressa para refletir sobre um passado que precisa ser lembrado. Foi um ano de experimentações e de boas descobertas.

A viabilização desses e de outros projetos inéditos só foi possível graças às parcerias do IEA com diferentes unidades da USP, permitindo somar forças e unir interesses comuns.

Em uma iniciativa conjunta com a Superintendência de Comunicação Social (SCS) e a Faculdade de Medicina (FMUSP), o Instituto lançou em março o programa de rádio “Jornal da USP No Ar”, apresentado pela jornalista Roxane Ré. Transmitido de segunda a sexta-feira na

Rádio USP, das 7h30 às 9h30, na capital e em Ribeirão Preto, tem como marca as entrevistas com professores e pesquisadores sobre estudos feitos na USP ou sobre temas relevantes para o país, sempre buscando novos enfoques para questões já conhecidas.

Foi para apresentar um novo olhar para as dificuldades de locomoção na região do Hospital das Clínicas (HC) que o IEA e a FMUSP produziram o documentário “Dis’Mobilidade Urbana”. Lançado em setembro, na semana do Dia Mundial sem Carro, o filme mostra como as vidas dos pacientes do HC são afetadas pelo trânsito, calçadas malconservadas e espaços pouco pensados para pessoas com dificuldades de locomoção. O documentário dá voz aos usuários e profissionais do hospital, numa narrativa que tenta justificar a necessidade de políticas públicas específicas para a região.

Também com um olhar para as políticas públicas – neste caso as culturais –, foi lançado em junho o filme “Dinâmicas, Flutuações e Pontos Cegos”, resultado da pesquisa realizada pela professora Lúcia Maciel Barbosa de Oliveira durante a primeira turma do Programa Ano Sabático do IEA, de março de 2016 a fevereiro de 2017. A narrativa é baseada em entrevistas com artistas, produtores culturais, gestores e pesquisadores sobre diversos aspectos que envolvem os coletivos culturais.

Outro documentário lançado em 2017 teve sua produção iniciada ainda em 2014, quando a Cátedra Unesco de Educação para Paz, Direitos Humanos, Democracia e Tolerância estava sediada no IEA. O filme “Cartografia de Direitos Humanos” mostra, por meio de depoimentos e imagens históricas, que muitos dos direitos atuais são resultados de manifestações e intervenções da população pelas ruas das cidades brasileiras, e não meras benesses do Estado.

A necessidade de proteção aos direitos humanos e o resgate histórico de momentos que feriram estes direitos foi o que motivou a criação da exposição “Hiatus”. Em parceria com o Memorial da Resistência de São Paulo, a Pinacoteca do Estado de São Paulo e o Goethe-Institut São Paulo, o Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Democracia, Política e Memória recebeu apoio do IEA para viabilizar a mostra. Em cartaz de 21 de outubro de 2017 a 12 de março de 2018 no Memorial da Resistência, a iniciativa refletiu sobre a memória das ditaduras na

América Latina, com destaque para o Brasil, a Argentina e o Chile, tendo como um dos principais vetores o papel cumprido pelos relatórios das Comissões de Verdade no trabalho de recordação. A violência das ditaduras do século 20 está registrada nas fotos, instalações, vídeos e esculturas de oito artistas do Brasil, Alemanha, Argentina e Chile.

Expoentes das artes brasileiras também marcaram o ano de 2017 no IEA. Em seu segundo ano de funcionamento, a Cátedra Olavo Setúbal de Arte, Cultura e Ciências teve como titular o designer e dirigente cultural Ricardo Ohtake, diretor do Instituto Tomie Ohtake. Sob seu comando, a Cátedra promoveu o ciclo Arte, Cultura e Institucionalidade, constituído de 16 seminários sobre três temas: exposições que marcaram a história da cultura no Brasil, dirigentes culturais com atuação destacada e instituições culturais que ajudaram a modelar o cenário das artes no país. Com um formato inovador, o ciclo aconteceu nos principais museus e espaços culturais de São Paulo.

Ainda no campo da cultura, outra atividade trouxe para o IEA o vencedor do Prêmio Jabuti de 2017, o escritor Silviano Santiago. Ele participou de um encontro de três dias sobre o artista Helio Oiticica e fez conferência sobre seu último livro, “Machado”. As duas iniciativas foram organizadas por Dária Gorete Jaremtchuk, integrante da primeira turma do Programa Ano Sabático do IEA.

Das exatas, passou a fazer parte do IEA o engenheiro Luiz Bevilacqua, ex-reitor da Universidade Federal do ABC (UFABC). Um dos principais pensadores sobre universidades, ele é professor visitante no Instituto, onde desenvolve o projeto “Processos Complexos de Difusão com Aplicações em Fenômenos Físico-Químicos, Socioeconômicos e Evolutivo-Reativos. Motivação para

o Desenvolvimento de Cooperação Interdisciplinar”. Paralelamente à sua pesquisa, Bevilacqua lidera o grupo de trabalho “A USP Diante dos Desafios do Século 21”, criado no Instituto em 2017. Também integram o grupo: Arlindo Philippi Jr., da Faculdade de Saúde Pública e professor em ano sabático no IEA em 2017; Carlos Alberto Barbosa Dantas, do Instituto de Matemática e Estatística e professor sênior do IEA; Elizabeth Balbachevsky, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas; Eugênio Bucci, da Escola de Comunicações e Artes (ECA) e ex-conselheiro do IEA; Guilherme Ary Plonski, vice-diretor do IEA e professor da Escola Politécnica e da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade; Henrique von Dreifus, também do Instituto de Matemática e Estatística; Naomar de Almeida Filho, ex-reitor da UFBA e da UFSB; Paulo Saldiva, diretor do IEA e professor da Faculdade de Medicina da USP; e Roseli de Deus Lopes, da Escola Politécnica.

Em relação à educação, outro grupo está dedicado a pensar o ensino infantil, fundamental e médio. Constituído em meados de 2017, o Grupo de Estudos Educação Básica Pública Brasileira: Dificuldades Aparentes, Desafios Reais é coordenado por Nilson José Machado, professor da Faculdade de Educação (FE) da USP. O objetivo do grupo é produzir com parceiros internos e externos à Universidade, dos setores público e privado, documentos que inspirem e fundamentem ações para o atendimento às questões que consideram prioritárias. Ao longo do ano foram realizados quatro seminários, com o quinto e último em janeiro de 2018.

Outra ação de apoio a projetos de pesquisa foi a continuidade do Programa Ano Sabático, desta vez com oito pesquisadores de sete unidades da USP: Faculdade de Saúde Pública (FSP), Faculdade de Medicina (FM),

Escola de Comunicações e Artes (ECA), Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH), Instituto de Estudos Brasileiros (IEB) e Escola de Educação Física e Esporte (EEFE). Metade cumpriu período sabático de um ano e a outra metade ficou no IEA por seis meses.

O Programa USP Cidades Globais também deu continuidade às suas atividades. Com a entrada do ex-vereador Ricardo Young, o grupo iniciou uma nova frente de ação, passando a estudar as cidades sob o ponto de vista da complexidade. Ao longo do ano, o programa realizou diversos seminários com pesquisadores da USP que estudam as cidades e promoveu quatro debates na programação da Virada Sustentável, sobre os temas mobilidade urbana, sustentabilidade, mudanças climáticas e violência.

Além desses, o IEA realizou mais de 150 eventos ao longo do ano, organizados por seus grupos de pesquisa e estudos, pesquisadores em período sabático ou por meio de parcerias, como os Strategic Workshops, iniciativa da Pró-Reitoria de Pesquisa da USP.

No campo institucional, o IEA agregou em 2017 quatro novos nomes ao seu Conselho Deliberativo: os professores da USP José Castilho Piqueira, da Escola Politécnica (Poli), e Celso Lafer, da Faculdade de Direito (FD); a pesquisadora Denise Alves Fungaro, do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen); e o pós-graduando Ladislau Pereira Sanders Filho, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH).

O ano também foi marcado pela inauguração da nova sede do Polo Ribeirão Preto do IEA. Criado em 2009, o polo ainda não dispunha de um espaço adequado para suas atividades. Graças aos esforços de seu coordenador Fernando Queiroz Cunha, o local vago após

a desocupação da antiga sede do Banco Santander, situado em um ponto estratégico do campus de Ribeirão Preto, foi destinado ao IEA.

A nova sede está instalada em um prédio de aproximadamente 400 metros quadrados. Além das atividades administrativas e de eventos, pode realizar exposições em seu hall principal, como a mostra “Todos os Sentidos”, inaugurada em dezembro e que permitiu a experimentação – seja pelo tato, olfato ou paladar – de elementos representados em diversas obras de Cândido Portinari.

Além de eventos ao longo do ano, o polo também organizou, em parceria com o Cineclube Cavim, um curso de formação política para jovens do ensino médio. O objetivo foi apresentar e discutir temas sociais, econômicos e políticos de forma acessível. Os encontros foram realizados em um cinema tradicional de Ribeirão Preto, com a apresentação de filmes relacionados ao conteúdo do curso, seguida de debate.

Outra novidade do polo foi o início da pesquisa do professor sênior Mário de Vivo. Biólogo, ele passou a trabalhar desde setembro na redação do livro “Taxonomias da Mente: A Estrutura Biológica e Cultural de Quem Nós Somos”. Além dele, o IEA recebeu outro professor na categoria sênior, a especialista em história da psicologia Marina Massimi. Originária da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da USP, assim como Vivo, ela realizará sua pesquisa em São Paulo.

Na área editorial, o IEA publicou três edições da “Estudos Avançados”, apoiou a publicação da revista “Scientiae Studia” e lançou o livro “Historias y Memorias. Diálogos

desde uma Perspectiva Interdisciplinaria”, publicado pelo IEA e pela Universidade da Fronteira, Chile, por meio da Cátedra Bernardo O’Higgins. Houve também o lançamento, pela Cambridge Press, do livro “Study of Behavior – Organization, Methods and Principles”, do etólogo americano Jerry Hogan, que escreveu a obra durante sua estada no IEA como professor visitante de agosto de 2013 a julho de 2015.

Afora todos os ganhos, o IEA também teve grandes perdas. O ano será lembrado pelo falecimento de Ecléa Bosi e Antonio Candido, dois grandes intelectuais brasileiros com forte presença no IEA ao longo de suas carreiras. Crítico literário, Candido era professor honorário no Instituto, escreveu três artigos para a revista “Estudos Avançados” e participou de diversos eventos. A psicóloga Ecléa era esposa de Alfredo Bosi, ex-diretor do IEA e editor da “Estudos Avançados”. Idealizadora e coordenadora do projeto Universidade Aberta à Terceira Idade, ela publicou quatro artigos na revista do Instituto.

A vida e a obra desses dois professores eméritos da USP, ambos colaboradores e amigos do IEA, foram marcadas pela dedicação à pesquisa, ao ensino, ao diálogo e à preocupação com as carências da sociedade brasileira. Esses compromissos são os mesmos do IEA. Reafirmados em 2017, eles continuarão a nortear a missão do Instituto em 2018.

Destiques

02

Educação Básica e Ensino Superior

Público do seminário “Magistério na Educação Básica Pública: Qual o Perfil? Quais as Condições de Trabalho?” do Grupo de Estudos Educação Básica Pública Brasileira: Dificuldades Aparentes, Desafios Reais

Foto: Leonor Calasans/IEA



No projeto de gestão de Paulo Saldiva e Guilherme Ary Plonski, uma das metas era a criação de um núcleo de estudo sobre novas metodologias de aprendizado voltadas ao ensino fundamental e médio. Para coordenar a iniciativa, Saldiva convidou o professor da Faculdade de Educação (FE) da USP Nilson José Machado.

Após algumas análises, Machado concluiu que qualquer ação precisaria estar embasada em discussões com especialistas, o que deu início ao Grupo de Estudos Educação Básica Pública Brasileira: Dificuldades Aparentes, Desafios Reais, formado em agosto de 2017.

O objetivo do grupo é produzir com parceiros internos e externos à Universidade, dos setores público e privado, documentos que inspirem e fundamentem ações para o atendimento do que consideram prioridades: a elaboração de um projeto de Estado para a educação; a melhoria das condições de trabalho dos professores; aplicação dos recursos disponíveis em projetos relevantes e objetivos; a ênfase no ensino das ideias fundamentais de cada disciplina; e a formulação de estratégias para o reconhecimento das boas escolas e para que seu exemplo inspire outras instituições de ensino.

Para concretizar essas metas, o grupo organizou um ciclo de cinco seminários, sendo quatro realizados em 2017 e um previsto para o início de 2018. Ao final do ciclo, será produzido um documento com uma síntese das discussões realizadas e das ações propostas a ser encaminhado às instâncias decisórias educacionais.

Os seminários realizados em 2017 são:

- “Magistério na Educação Básica Pública: Qual o Perfil? Quais as Condições de Trabalho?”, em 21 de agosto;
- “Qualidade da Educação Básica Pública: O Que Realmente Significa Isso?”, em 9 de outubro;
- “Tecnologias, Educação a Distância, Escola Integral: Em Que Pé Estamos?”, em 22 de novembro;
- “Documentos Oficiais (Currículos, Base Nacional, Planos): Eles Impelem ou Impedem as Ações Educacionais?”, em 20 de dezembro.

Para 2018, está previsto:

- “Escolas e Experiências Inovadoras O Que se Pode Admirar, apesar de Tudo?”.
-

Além de Machado, fazem parte do grupo outros nove pesquisadores da USP: Chao Wen, da Faculdade de Medicina; Elie Ghanem, da Faculdade de Educação; Guilherme Ary Plonski, vice-diretor do IEA; Helena Singer, do IEA e diretora da Associação Cidade Escola Aprendiz; Hélio Dias, do Instituto de Física; Lino de Macedo, da Escola Politécnica; Luiz Carlos de Menezes, do Instituto de Física; Paulo Saldiva, diretor do IEA; e Yvonne Mascarenhas, do IEA e do Instituto de Física de São Carlos.

As dificuldades do ensino superior no Brasil, em especial na Universidade de São Paulo, passaram a ser discutidas a partir de 2017 pelo grupo “A USP Diante dos Desafios do Século 21”. Coordenado pelo professor visitante Luiz Bevilacqua, ex-reitor da UFABC, o grupo tem também a participação de Naomar Monteiro de Almeida Filho, ex-reitor da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB); de Eugênio

Bucci, professor da Escola de Comunicações e Artes (ECA); Henrique Von Dreifus, professor do Instituto de Matemática e Estatísticas (IME); Elizabeth Balbachevsky, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH); e Guilherme Ary Plonski, vice-diretor do IEA.

Ao longo do ano, Plonski realizou eventos no IEA sobre empreendedorismo e inovação na USP: “¿Son Emprendedores Nuestros Jvenes Universitarios? ¿Les Enseñamos a Serlo?”, no dia 15 de março; “Internationalization of Higher Education”, em 16 de novembro; e o “Lançamento do Observatório Universidades Empreendedoras”, no dia 12 de dezembro.

Foto: Cecília Bastos/USP Imagens



Novos Conselheiros

Ao longo do ano, o Conselho Deliberativo (CD) teve a renovação dos ocupantes de quatro de suas vagas. Os novos membros são: os professores da USP José Castilho Piqueira, da Escola Politécnica (Poli), e Celso Lafer, da Faculdade de Direito (FD); a pesquisadora Denise Alves Fungaro, do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen); e o pós-graduando Ladislau Pereira Sanders Filho, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH).

José Castilho Piqueira foi nomeado para mandato de dois anos, com possibilidade de continuidade por mais dois anos, para a vaga destinada a docente em atividade ou aposentado escolhido pelo reitor. Ele substituiu a professora Beatriz Barbuy, do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas, que participou do CD durante dois anos.

Bacharel e mestre em engenharia elétrica pela Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) da USP, Piqueira tornou-se doutor e livre-docente em controle e automação pela Poli-USP, da qual é diretor e professor titular. Nos anos 90, participou do IEA como pesquisador e integrante do Grupo de Pesquisa de Ciência Cognitiva.

Celso Lafer assumiu mandato de dois anos, também renovável por mais dois anos, em vaga destinada a professor em atividade ou aposentado escolhido pelo reitor a partir de lista tríplice definida pelo CD. A vaga era ocupada pelo professor Eugênio Bucci, da Escola de Comunicações e Artes (ECA) e superintendente de Comunicação Social da Universidade.

O conselheiro José Castilho Piqueira, diretor da Poli, substituiu Beatriz Barbuy, do IAG

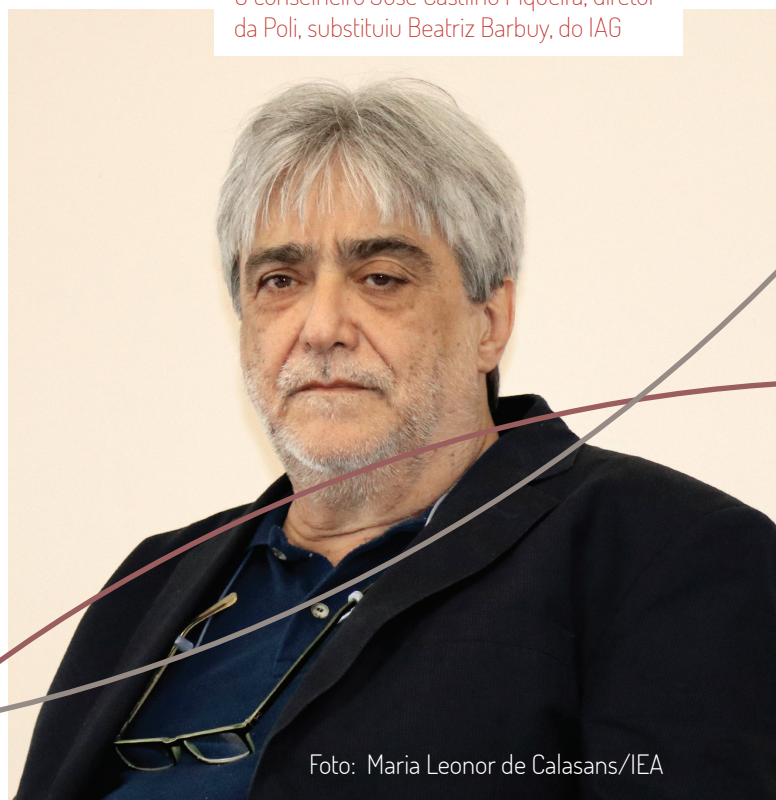


Foto: Maria Leonor de Calasans/IEA

Foto: Mauro Bellesa/IEA



Celso Lafer foi escolhido pelo reitor para uma das vagas do Conselho Deliberativo

Ex-professor titular do Departamento de Filosofia e Teoria Geral do Direito da FD-USP, onde se tornou livre docente em direito internacional, Lafer é mestre e doutor em ciência política pela Universidade Cornell, dos Estados Unidos. Foi presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio e, em duas ocasiões, ministro das Relações Exteriores. Chefiou a Missão Permanente do Brasil na ONU e atuou em organismos internacionais em Genebra, Suíça. É membro da Academia Brasileira de Letras e da Academia Brasileira de Ciências.

Nomeada pelo reitor, Denise Alves Fungaro passou a ocupar a vaga destinada a representante da sociedade civil. Seu mandato é de um ano, renovável por mais um ano. Ela substituiu o arquiteto e designer gráfico Ricardo Ohtake, que permaneceu no CD por dois anos e em março assumiu a Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência.

Graduada, mestre e doutora em química pelo Instituto de Química (IQ) da USP, Denise fez pós-doutorado na Universidade de Coimbra, Portugal, na área de eletroquímica aplicada ao ambiente. Suas pesquisas atuais estão relacionadas com a síntese e caracterização de nanomateriais de baixo custo e sua aplicação como absorventes para o tratamento de efluentes hídricos.

Ladislau Pereira Sanders Filho foi escolhido para a vaga de representante discente no CD pelos alunos de pós-graduação que representam a categoria no Conselho Universitário da USP. Seu mandato é de um ano, renovável por mais um ano. A vaga estava vazia desde 2014, quanto terminou o mandato de Tomás Costa de Azevedo Marques.

Graduado em geografia pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Sanders Filho é mestrando em geografia humana na FFLCH-USP. Desenvolve pesquisas em geografia agrária, disputas territoriais e movimentos sociais, além de estudar a reprodução da classe camponesa e a agricultura no âmbito do desenvolvimento do modo de produção capitalista.

Denise Alves Fungaro também foi escolhida pelo reitor, para a vaga de representante da sociedade civil



Programa Jornal da USP no Ar

No dia 27 de março de 2017, o IEA e a Rádio USP iniciaram o programa Jornal da USP no Ar, transmitido de segunda a sexta-feira pela Rádio USP (93,7 MHz em São Paulo e 107,9 MHz em Ribeirão Preto), das 7h30 às 9h30. Apresentado pela jornalista Roxane Ré, tem como marca as entrevistas com professores e pesquisadores sobre pesquisas feitas na Universidade ou sobre temas relevantes para o país, sempre buscando novos enfoques para questões em debate na mídia.

O programa de rádio foi idealizado pelo diretor do IEA, Paulo Saldiva, e pelo superintendente de Comunicação Social da USP, Eugênio Bucci, a partir da percepção de que é necessário ampliar a divulgação para a sociedade das contribuições que a USP pode dar na resolução dos problemas do país. O formato atraiu a Faculdade de Medicina da USP, que se tornou parceira e passou a ter suas pesquisas em destaque no programa.

Além de entrevistas, o Jornal da USP no Ar traz reportagens especiais, dicas de eventos na Universidade e a coluna de Saldiva, com histórias que mostram a importância da USP na sociedade ao longo de seus mais de 80 anos de existência.

Desde o lançamento do programa até 22 de dezembro de 2017 – quando entrou em recesso de final de ano –,

foram realizadas 535 entrevistas, gerando um banco de fontes com quase 400 professores e pesquisadores da Universidade. Durante o período, todas as áreas do conhecimento foram abordadas em entrevistas ou reportagens e todas as faculdades e institutos da USP foram procurados para entrevistas.

A jornalista Roxane Ré durante apresentação do programa



Documentários



Cena do documentário “Dinâmicas, Flutuações e Pontos Cegos”

“Dinâmicas, Flutuações e Pontos Cegos” sintetiza seis horas de entrevistas gravadas com artistas, produtores culturais, gestores e pesquisadores

Em 2017, o IEA utilizou a linguagem audiovisual para chamar atenção para temas relevantes da atualidade. Foram produzidos três documentários: um sobre coletivos culturais, outro sobre a mobilidade na região do Hospital das Clínicas (HC) da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), e um terceiro que tratou das lutas pela conquista de direitos humanos em São Paulo.

O filme “Dinâmicas, Flutuações e Pontos Cegos” foi lançado em junho, resultado da pesquisa “Dinâmicas Culturais Contemporâneas: Imbricações entre Singularidades, Coletivos, Tecnologias e Instituições Culturais na Perspectiva do Comum”, da professora Lúcia

Maciel Barbosa de Oliveira, realizada de março de 2016 a fevereiro de 2017, período em que ele participou do Ano Sabático do IEA.

Dirigido pela cineasta Priscila Lima, o documentário com 24 minutos de duração sintetiza seis horas de entrevistas gravadas com artistas, produtores culturais, gestores e pesquisadores. As entrevistas fizeram parte do trabalho realizado pela pesquisadora nos locais de atuação dos coletivos, onde participou de discussões com seus integrantes e acompanhou performances.

O título do vídeo faz referência à dinâmica da emergência dos coletivos culturais e também a dois aspectos: “O termo ‘flutuações’ deve-se ao fato de que a própria cultura é flutuante, fugidia, processual; e ‘pontos cegos’ está relacionado com a citação no início do vídeo de frase do pesquisador britânico Terry Eagleton, do livro ‘Uma Ideia de Cultura’: ‘Toda cultura tem um ponto cego interno em que ela falha em apreender ou estar em harmonia consigo mesma, e perceber isso é compreender essa cultura mais completamente’”, explica Lúcia.

A realização do vídeo foi possível graças à bolsa do Programa Ano Sabático no IEA concedida aos pesquisadores pela Pró-Reitoria de Pesquisa. A produção também contou com o apoio da ECA-USP. O documentário está disponível no YouTube:

<https://goo.gl/CMXidp>

Em setembro, na semana do Dia Mundial Sem Carro, o IEA lançou um segundo filme, desta vez relacionado à mobilidade das pessoas que utilizam o HC. “Dis’Mobilidade Urbana” foi produzido pelo IEA, em parceria com o hospital e a FMUSP, com o objetivo de chamar atenção para a necessidade de mudanças no acesso à região do HC, por onde transitam diariamente 45 mil pessoas.

Calçadas esburacadas, estreitas e com obstáculos diversos, falta de elevador no metrô, ruas congestionadas, veículos parados na faixa exclusiva para ambulâncias, falta de local para descanso e ausência de banheiros públicos são apenas alguns dos problemas que os pacientes do complexo hospitalar enfrentam. O filme mostra essas situações, por meio de histórias contadas por funcionários, médicos e usuários do HC.

Segundo o diretor do IEA, Paulo Saldiva, o objetivo do filme era captar com as lentes aquilo que os olhos

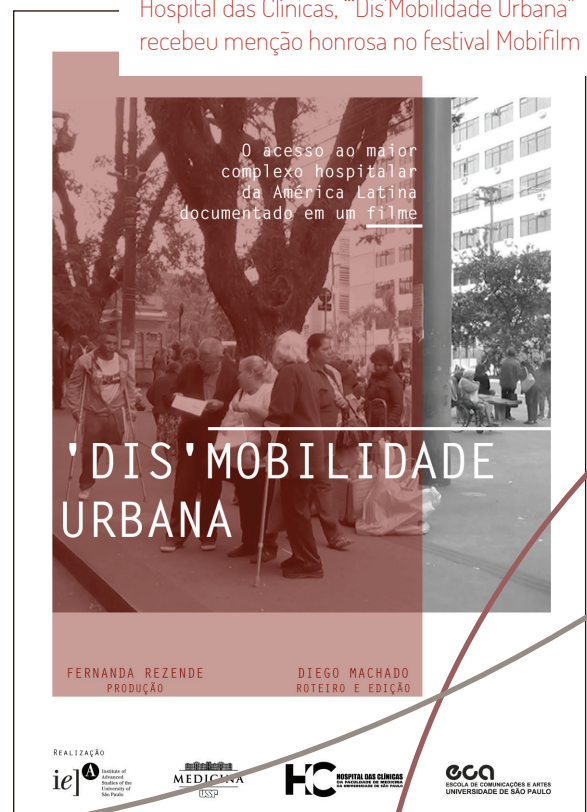
muitas vezes não enxergam, e levar essa visão às autoridades, a fim de propor soluções viáveis para os problemas.

Produzido e dirigido pela jornalista Fernanda Cunha Rezende, que coordena a área de comunicação do IEA, com apoio dos funcionários do Instituto, da FMUSP e médicos do HC, o documentário teve roteiro e edição de Diego Machado, aluno do último ano do curso de Audiovisual da Escola de Comunicação e Artes (ECA) da USP.

“Dis’Mobilidade Urbana foi exibido em seminário na Faculdade de Medicina, em 20 de setembro, e no Cinearte, no dia 23 do mesmo mês, em sessão que marcou o encerramento da Virada da Mobilidade de 2017. Em novembro, o filme recebeu menção honrosa na categoria “Independentes longas” do festival Mobifilm, que exhibe e premia filmes sobre mobilidade e segurança no trânsito. O filme pode ser visto no YouTube:

<https://goo.gl/3BJRgi>

Produzido pelo IEA, Faculdade de Medicina e Hospital das Clínicas, “Dis’Mobilidade Urbana” recebeu menção honrosa no festival Mobifilm





Documentário resgata a história da luta por direitos humanos na cidade de São Paulo

Em 10 de dezembro, data em que se comemora o Dia Internacional dos Direitos Humanos, o IEA lançou um documentário produzido em 2014 por meio da Cátedra Unesco de Educação para Paz, Direitos Humanos, Democracia e Tolerância, então sediada no Instituto. No filme “Cartografia de Direitos Humanos”, um grupo de cientistas políticos, sociólogos, jornalistas, militantes sociais e ativistas contam parte da história da luta por direitos humanos em São Paulo. Com depoimentos e imagens históricas, mostra que muitos dos direitos atuais são resultados de manifestações e intervenções da população pelas ruas das cidades brasileiras, e não meras concessões do Estado.

O documentário foi idealizado e concebido por membros da Cátedra Unesco, com produção da Imagina Coletivo. Em 26 minutos, mostra a relação da cidade com diversas lutas empreendidas pela sociedade, entre as quais por: reconhecimento e efetivação da igualdade de raça, sexo e gênero; eleições diretas; moradia; liberdade de expressão; e pelos direitos dos emigrantes. A Cátedra Unesco funcionou no IEA de 1996 a 2014.

Para contar as histórias e analisar a importância da preservação da memória de tais movimentos, foram ouvidos: o jurista José Gregori; o jornalista Sérgio Gomes; a física Dina Lida Kinoshita; o líder do Movimento de Moradia do Centro (MMC), Luiz Gonzaga da Silva, o Gegê; Letícia Cardoso e Marcelo Hotimsky, do Movimento Passe Livre; Paulo Illes, do Centro de Direitos Humanos e Cidadania do Imigrante; Douglas Belchior e Milton Barbosa, ambos representantes do movimento negro; Marcos Tupã e Jerá Giselda, do Terras Indígenas Tenondê Porã; Waldemar Rossi, falando da CUT e das greves de Osasco; Maria Amélia de Almeida Teles, da União de Mulheres de São Paulo e Jornal Brasil Mulher; “Rebeca”, da Marcha das Vadias; Fernando Quaresma, presidente da Associação da Parada do Orgulho GLBT; Margarida Genevois, da Comissão de Justiça e Paz; Belisário dos Santos Júnior, falando sobre o massacre do Carandiru; Inês Virgínia Soares, do Ministério Público Federal; Célia Galvão Quirino, sobre a Batalha da Maria Antônia; e Binho, do Sarau do Binho.

Também estão no filme o sociólogo Sergio Adorno, então coordenador da Cátedra Unesco, e a cientista política Rossana Reis, coordenadora e idealizadora do projeto Cartografia de Direitos Humanos.

O projeto Cartografia de Direitos Humanos foi contemplado no Edital 2013 da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, que financiou a iniciativa, e contou com parcerias do Centro Universitário Maria Antonia e do Ministério Público Federal (Procuradoria Regional da República da 3ª Região). A gravação dos depoimentos foi realizada com o apoio da TV Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo) e a identidade visual foi desenvolvida pela turma 2012 de Publicidade e Propaganda da Escola de Comunicações e Artes da USP, orientada pelo professor Dorinho Bastos.

“Cartografia dos Direitos Humanos” está disponível na plataforma Videocamp e no YouTube:

www.videocamp.com | <https://goo.gl/HHeMKq>

Atividades na Rede Ubias

A atuação do IEA em 2017 no âmbito da rede University-Based Institutes for Advanced Study (Ubias) foi relacionada com a primeira e a terceira edições do programa Intercontinental Academia (ICA) e com a realização de evento na programação do Topic of the Year (ToY) da rede.

De 6 a 10 de março, houve as filmagens do Massive Open Online Course (MooC) sobre o “Tempo”, tema da primeira ICA, organizada pelo IEA-USP e pelo Instituto de Pesquisa Avançada (IAR, na sigla em inglês) da Universidade de Nagoya, Japão.

A proposta da ICA é reunir jovens pesquisadores para a análise interdisciplinar de um tema de grande abrangência a partir de discussões subsidiadas por conferências e debates com pesquisadores seniores. Cada edição é produzida por dois IEAs de continentes diferentes.

Um dos resultados da primeira Intercontinental Academia foi a produção de um Massive Open Online Course (MooC)



Foto: Richard Meckien/IEA

Além das ICAs, principal ação da Ubias atualmente, a rede escolhe um tema anual comum para ser discutido pelos IEAs

Foto: Richard Meckien/IEA



Na edição organizada pelo IEA-USP e pelo IAR, 13 jovens pesquisadores participaram dos períodos de imersão em São Paulo (2015) e em Nagoya (2016), atividades que foram a base da pré-produção do Mooc sobre o “Tempo”.

Cinco deles participaram das gravações em vídeo para o curso feitas na Base de Pesquisa “Clarimundo de Jesus” do Instituto Oceanográfico (IO) da USP, em Ubatuba, SP: David Gange, da Universidade de Birmingham, Reino Unido; Eduardo Almeida e Helder Kakaya, ambos da USP; Nikki Moore, da Universidade Rice, Estados Unidos; e Valtteri Arstila, da Universidade de Turku, Finlândia.

Para a terceira edição da ICA, o Comitê Científico selecionou Carla Ventura, professora da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP) da USP, para participar das duas fases do programa, que acontecerão em março de 2018 e março de 2019. O tema da edição será “Leis: Rigidez e Dinâmicas”. A organização é dos IEAs da Universidade de Birmingham, Reino Unido, e da Universidade Tecnológica de Nanyang, Cingapura.

Escolhida pelos organizadores a partir de lista de três pesquisadores indicados pelo IEA, Carla Ventura é formada em relações internacionais pela Universidade de Brasília (UnB) e em direito pela Unesp, onde tornou-se mestre em direito internacional. Seu doutorado em administração foi obtido na USP.

Parte do grupo de pesquisadores da ICA que participou das gravações em vídeo do curso sobre o “tempo”

Além das ICAs, principal ação da Ubias atualmente, a rede escolhe um tema comum anual para ser discutido pelos IEAs. Para 2017, o Topic of the Year (ToY) foi o “Medo”, com seus aspectos políticos, sociológicos, psicossociais, neurológicos, biológicos e culturais abordados em eventos ou em pesquisas.

A contribuição do Instituto na temática foi a conferência “Quem Tem Medo dos Livros”, proferida no dia 17 de agosto por Jean-Yves Mollier, professor emérito da Universidade de Versailles Saint-Quentin-en-Yvelines, França. O evento foi coordenado por Marisa Midori Deaecto, da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP e participante do Programa Ano Sabático do IEA. O Consulado Geral da França em São Paulo e o Instituto Francês do Brasil apoiaram a atividade.

Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência

Em seu segundo ano de existência, a Cátedra Olavo Setubal de Arte, Ciência e Cultura, parceria do IEA com o Itaú Cultural, teve como titular o arquiteto, designer gráfico e gestor cultural Ricardo Ohtake, diretor do Instituto Tomie Ohtake.

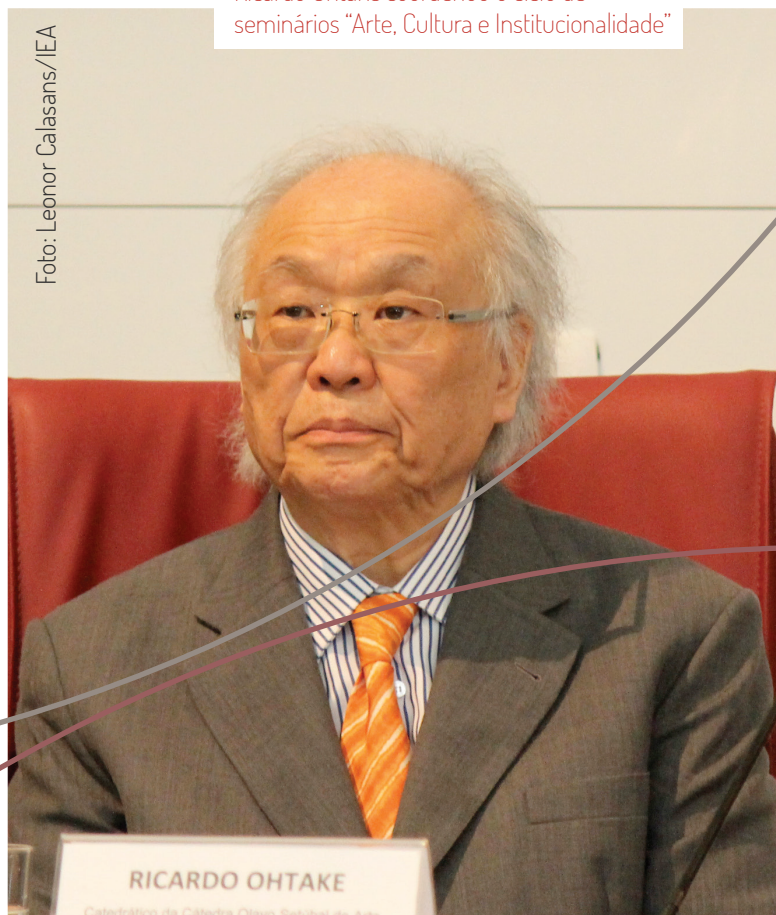
A transmissão da titularidade da Cátedra entre seu primeiro ocupante, o sociólogo e cientista político Sergio Paulo Rouanet, e Ohtake aconteceu no dia 17 de março, na Sala do Conselho Universitário, com a presença, entre outros, do vice-reitor da USP, Vahan Agopian, do então presidente do Banco Itaú Unibanco, Roberto Setubal, filho do patrono da Cátedra, e do diretor do IEA, Paulo Saldiva.

Na conferência de posse, Ohtake afirmou que durante sua permanência na Cátedra esta discutiria a trajetória da arte e da cultura no Brasil do Pós-Segunda Guerra até a crise de 2016, além de analisar a situação atual das instituições e atividades da área, tendo em vistas as perspectivas para o futuro.

Essa meta foi plenamente atingida com o ciclo “Arte, Cultura e Institucionalidade”, principal atividade da Cátedra durante o ano. O ciclo foi constituído de 16 seminários realizados no segundo semestre de 2017. A organização foi de Ohtake, que também coordenou os seminários.

Ricardo Ohtake coordenou o ciclo de seminários “Arte, Cultura e Institucionalidade”

Foto: Leonor Calasans/IEA



Tendo como recorte histórico as sete últimas décadas, o ciclo foi aberto com entrevista do próprio Ohtake sobre sua carreira a Miguel Chaia, Amir Labaki, Tata Amaral, Olívio Tavares de Araújo e Martin Grossmann. Os 15 seminários seguintes foram divididos em três módulos: “Instituições Culturais”, “Dirigentes Culturais” e “Exposições”.

As instituições e os expositores sobre elas presentes no primeiro módulo foram: Museu de Arte de São Paulo “Assis Chateaubriand” (Masp) e Bienal de São Paulo, por Heitor Martins, ex-diretor do Masp e atual diretor da Fundação Bienal; Sesc SP, por seu diretor regional, Danilo Santos de Miranda; Museu Afro Brasil, por seu diretor, Emanuel Araújo; e Itaú Cultural, por seu diretor, Eduardo Saron.

Além da trajetória de Ohtake, apresentada no primeiro encontro do ciclo, o percurso de outros nove dirigentes foram temas de seminários. Paulo Herkenhoff, Carlos Augusto Calil, Martin Grossmann, Justo Verlang e Nelson Brissac falaram sobre as próprias carreiras. Ariano

Suassuna, Walter Zanine, Paulo Emilio Salles Gomes e Sergio Milliet foram discutidos por, respectivamente, Antônio Nobrega, Regina Silveira, Ismail Xavier e Lisbeth Rebolo Gonçalves.

O módulo sobre exposições discutiu o impacto de sete mostras, duas séries de exposições e das Bienais de São Paulo. As exposições foram “Do Figurativismo ao Abstracionismo” (1949), “A Mão do Povo Brasileiro” (1969), “Do Corpo à Terra” (1971), “Como Vai Você, Geração 80?” (1984), “Africa/Africans” (2015), “1ª Exposição Nacional de Arte Concreta” (1956), “1ª Exposição Nacional de Arte Neoconcreta” (1959). As séries foram “Domingos de Criação” (1970) e “Meio Século de Arte Brasileira” (2006/7).

Os seminários do ciclo integraram o curso “Cultura, Institucionalidade e Gestão”, uma contribuição para formação de novos gestores para as atuais e futuras instituições culturais do país. Para ele, a Coordenação da Cátedra selecionou 36 profissionais e estudantes ligados à área, que acompanharam os eventos e produziram um trabalho ao final do ciclo.

A partir da esquerda, Ricardo Ohtake e Agnaldo Farias no seminário “Exposições: Do Figurativismo ao Abstracionismo e Bienais”



Foto: Leonor Calasans/IEA

Programa Ano Sabático

Os oito professores da USP escolhidos pelo Conselho Deliberativo para participar do Programa Ano Sabático em 2017 desenvolveram projetos relacionados com saúde pública, psicologia, ambiente, sustentabilidade, urbanismo, esporte olímpico, antropologia, história, cultura digital, letras e patrimônio histórico.

Para o período sabático de um ano, foram selecionados: Arlindo Philippi Jr., da Faculdade de Saúde Pública (FSP); Berenice Bilharinho de Mendonça, da Faculdade de Medicina (FM); Frederico Azevedo da Costa Pinto, da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ); e Katia Rubio, da Escola de Educação Física e Esportes (Eefe).

Outros quatro docentes foram aprovados para período sabático de seis meses. São eles: Andrea Cavicchioli, da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (Each); Gilson Schwartz, da Escola de Comunicações e Artes (ECA); Marisa Midori Deacto, também da ECA; e Stelio Alessandro Marras, do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB).

Arlindo Philippi Jr.

Com o projeto "Experimentações Urbanas na Perspectiva de Novas Ideias e Soluções Sustentáveis para a Cidade",



Arlindo Philippi Jr.



Andrea Cavicchioli



Gilson Schwartz



Katia Rubio



Marisa Midori Deacto



Stelio Alessandro Marras



Berenice Bilharinho de Mendonça



Frederico A. da Costa Pinto

Philippi Jr. se propôs a desenvolver ideias e soluções que possam contribuir para responder às necessidades das pessoas no seu cotidiano e nas transformações urbanas.

Ele coordenou três eventos organizados pelo IEA em parceria com a FSP-USP: o “Colóquio Experimentações Urbanas, Novas Ideias e Soluções Sustentáveis para Cidades”, nos dias 26 e 27 de abril (com a participação da Pró-Reitoria de Pesquisa na organização); o “Encontro Acadêmico Interdisciplinaridade e Inovação em Universidade de Excelência”, no dia 15 de maio; e o “Colóquio Nacional Gestão e Sustentabilidade”, no dia 6 de junho.

Berenice Bilharinho de Mendonça

Dedicou-se ao projeto “Desenvolvimento e Divulgação de Material Educacional para Aprimoramento do Diagnóstico e Tratamento dos Distúrbios do Desenvolvimento Sexual (DDS) no Brasil”. O objetivo foi desenvolver e divulgar protocolos de atendimento para os profissionais da saúde e material didático esclarecedor do diagnóstico clínico, laboratorial e molecular dos DDS para pais, familiares e professores de crianças com genitália atípica, de forma a aprimorar o diagnóstico e tratamento desses pacientes em todo o país.

Frederico Azevedo da Costa Pinto

Seminário “Um Ano Depois: O que Restou dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro” coordenado pela sabática Katia Rubio



“Homem Moderno: Um Animal Privado Socialmente do Direito de Adoecer” foi o tema do projeto de Costa Pinto. Nele, avaliou historicamente as mudanças na forma como a sociedade enxerga e lida com indivíduos doentes. A preocupação é confrontar tais mudanças com a evolução da jornada de trabalho, das expectativas de produtividade do trabalhador e com os investimentos farmacêuticos em compostos paliativos para a restauração momentânea do bem-estar.

Katia Rubio

O projeto de Katia foi “A Influência dos Deslocamentos Nacionais e da Migração Transnacional na Formação da Identidade de Atletas Olímpicos Brasileiros”. A referência foi um banco de dados com narrativas biográficas sobre cerca de 1.300 atletas brasileiros participantes de Jogos Olímpicos desde 1948.

Em paralelo à pesquisa, ela realizou os seminários “Um Ano Depois: O que Restou dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro”, no dia 7 de agosto, e “A Academia Olímpica Internacional e a Universidade”, no dia 27 de novembro.

Também em novembro, nos dias 23 e 24, participou do “7º Seminário Estudos Olímpicos”, organizado pelo Grupo de Estudos Olímpicos da Eefe (GEO-Eefe), por ela coordenado. O GEO-Eefe realizou ainda o seminário “Leituras Imaginárias do Esporte”, no dia 8 de dezembro, ocasião em que foi lançado o livro “Esporte e Mito”, organizado por Katia.

Andrea Cavicchioli

Seminário “Novas Fronteiras da Geopolítica Econômica: Trump, Brasil e América Latina”, organizado por Gilson Schwartz (ao centro)



Foto: Leonor Calasans/IEA



Geopolítica Econômica: Trump, Brasil e América Latina”, realizado no dia 28 de março, numa parceria entre o IEA, o Núcleo de Pesquisa em Relações Internacionais (Nupri) da USP e o Grupo de Pesquisa Cidade do Conhecimento, coordenado por ele na ECA.

Desenvolveu o projeto “Atlas da Arquitetura em Terra”, com o objetivo de reunir, complementar e sistematizar os conhecimentos sobre as construções históricas realizadas nos séculos 16 a 19 no Estado de São Paulo com técnicas tradicionais baseadas no uso de terra crua. Com esse trabalho, pretende propiciar a elaboração de estratégias de conservação com base na caracterização químico-física dos elementos materiais desse patrimônio.

Cavicchioli organizou o seminário “O Patrimônio Histórico Edificado com Terra no Estado de São Paulo”, no dia 29 de setembro, que teve a participação de pesquisadores da USP, Unesp e do Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (Conicet), da Argentina.

Gilson Schwartz

No projeto “Mil Clicks: Monetização Lúdica, Cidade Líquida e Disrupções Digitais na Teoria do Valor”, Schwartz realizou pesquisa teórica, produção audiovisual colaborativa e coordenou desenvolvimento de software. Ao mesmo tempo, acompanhou um caso prático: a monetização criativa por meio da campanha de mídia social Mil Clicks, criada e coordenada por ele em parceria com a Unesco.

Schwartz organizou o seminário “Novas Fronteiras da

Também foi um dos moderadores do encontro “Água: Nostalgias e Traumas – Narrativas, Direitos e Políticas na Inglaterra” com Joanne Garde-Hansen, diretora do Centre for Cultural and Media Policy Studies, da Universidade de Warwick, Reino Unido.

Marisa Midori Deacto

“A ‘Idolatria Democrática’ ou a Impossível Igualdade: Um Estudo sobre a Recepção de François Guizot no Brasil (1848-1860)” foi o projeto de Marisa para averiguar se os primeiros escritos sobre a Revolução Francesa foram lidos, discutidos ou mesmo apropriados pelos leitores brasileiros.

Além de se dedicar ao projeto, Marisa organizou quatro eventos públicos durante o ano. O primeiro, em 12 de junho, foi uma apresentação do historiador Carlos Guilherme Mota, primeiro diretor do IEA, sobre sua obra.

Outros dois foram a conferência “CeDInCi: Arquivo e Memória Política na Argentina”, com o historiador Horacio Tarcus, diretor do Centro de Documentação e Investigação da Cultura de Esquerdas (CeDInCi), sediado em Buenos Aires, Argentina, e o curso de três dias “O Problema da Recepção e Circulação das Ideias de Esquerda na América Latina sob o Prisma da História Editorial”, ministrado por Tarcus e Marisa.

O quarto evento foi a conferência “Quem Tem Medo

dos Livros?”, proferida por Jean-Yves Mollier, da Universidade de Versailles Saint-Quentin-en-Yveline, atividade relacionada com o tema “Medo”, Topic of the Year de 2017 da rede University-Based Institutes for Advanced Study (Ubias).

Stelio Alessandro Marras

O projeto de Marras tem por tema “Antropologia e Ecologia: Outras Alteridades, Novos Pactos”. Sua hipótese de trabalho é que o objeto da antropologia – “tradicionalmente tomado como ‘cultura’ ou ‘sociedade’” – necessita de revisão urgente diante dos desafios de “um conjunto interligado de problemas que mais e mais nos assombram”: erosão da biodiversidade a par da sociodiversidade; ameaças crescentes à segurança alimentar; poluição e envenenamento de solos, rios, oceanos e atmosfera; elevação do nível dos mares; esgotamento de recursos (“e da própria noção de recurso”) e inúmeros problemas conexos e derivados do aquecimento global.

Marras proferiu duas conferências no IEA em 2017: “Desafios Ecológicos às Ciências: Perspectivas Antropológicas Contemporâneas ou Reflexões sobre um Novo e Urgente Descentramento do Humano”, no dia 27 de setembro, e “Troca e Participação na Era do Fim: Revisão de Conceitos por Força dos Constrangimentos Ecológicos-Ambientais”, no dia 11 de dezembro.

Atividades de participantes anteriores

Em maio de 2017, a professora Lúcia Maciel Barbosa de Oliveira, da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP, lançou o vídeo “Dinâmicas, Flutuações e Pontos Cegos”, produzido por ela em parceria com a cineasta Priscila Lima. O vídeo é baseado na pesquisa “Dinâmicas Culturais Contemporâneas: Imbricações entre Singularidades, Coletivos, Tecnologias e Instituições Culturais na Perspectiva do Comum”, realizada por Lúcia na primeira edição do Programa Ano Sabático. Dária Jaremtchuk, da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) e também participante do

Programa Ano Sabático em 2016, organizou duas atividades em outubro de 2017: a conferência do escritor Silvano Santiago sobre “Machado”, seu mais recente romance, e (em parceria com Liliane Benetti) um seminário internacional de três dias sobre o artista visual Hélio Oiticica (1937-1980).

Em junho, Flavio Ulhoa Coelho, professor do Instituto de Matemática e Estatística (IME) da USP e participante do Programa Ano Sabático em 2016, fez a conferência “Ars Magna, 1545”, na qual tratou da obra “A Grande Arte”, do polímato renascentista Girolamo Cardano (1501-1576). A atividade foi organizada pelo IEA e pelo Centro Interunidades de História da Ciência da USP.



Professores Visitantes

O IEA contou com a participação de dois professores visitantes em 2017: o historiador Jeffrey Lesser, chefe do Departamento de História da Universidade Emory, EUA, e o engenheiro Luiz Bevilacqua, professor emérito do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe) da UFRJ.

Jeffrey Lesser: pesquisas históricas sobre doenças transmitidas por mosquitos em São Paulo



Foto: Maria Leonor Calasans/IEA

Lesser dedicou-se ao projeto “Má Saúde no Bom Retiro”, continuidade do projeto “Metrópoles, Migração e Mosquitos: Uma História de Saúde em São Paulo, Brasil”, que iniciou no Instituto em setembro de 2015.

Nessa nova pesquisa, ele cuidou de um extenso levantamento documental e etnográfico e da pesquisa de campo sobre o bairro do Bom Retiro. Os resultados preliminares do estudo, iniciado em 2016, foram apresentados por Lesser em encontro no dia 6 de junho, no Instituto de Infectologia Emílio Ribas. O debate “Má Saúde num Bom Retiro” foi organizado pelo Grupo de Pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina.

Na Universidade Emory, além de chefiar o Departamento de História, ele é “Samuel Candler Dobbs” Professor de Estudos Brasileiros, diretor da Iniciativa Brasil e diretor do Instituto Claus M. Halle para o Pesquisa e Ensino Global. Obteve seu Ph.D. em história na Universidade de Nova York, em 1989, tendo como orientador o brasileiro Warren Dean (1932-1994), que foi conferencista no IEA no final dos anos 80.

O livro em português mais recente de Lesser é “A Invenção da Brasilidade – Identidade Nacional, Etnicidade e Políticas de Imigração”, lançado pela Editora Unesp em 2015 (a versão original em inglês saiu pela Cambridge University Press em 2013).

Com o ingresso de Bevilacqua, membro da Academia Brasileira de Ciências, o IEA passou a contar novamente com um professor visitante brasileiro. Isso foi possível com uma alteração nas normas da USP, que de 2011 a 2016 permitiam a contratação apenas de pesquisadores estrangeiros.

Em fevereiro, ele deu início ao projeto “Processos Complexos de Difusão com Aplicações em Fenômenos Físico-Químicos, Socioeconômicos e Evolutivo-Reativos – Motivação para o Desenvolvimento de Cooperação Interdisciplinar”.

A atividade central do novo professor visitante foi aprofundar a pesquisa sobre uma nova teoria que ele propõe para a representação de processos de transporte de massa. Ele defende a possibilidade desse fluxo ser bimodal, não unimodal, como pregam modelos teóricos atuais.

Ele também assumiu a coordenação do grupo “A USP Diante dos Desafios do Século 21”, formado em 2017 para discutir o futuro da Universidade de São Paulo.

Com o ingresso de Bevilacqua, membro da Academia Brasileira de Ciências, o IEA passou a contar novamente com um professor visitante brasileiro

Membro da Academia Brasileira de Ciências, Bevilacqua é engenheiro civil formado pela Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil (atual UFRJ), especializado em estruturas pela Escola Superior de Tecnologia de Stuttgart, Alemanha, e doutor em mecânica aplicada pela Universidade Stanford, EUA. Foi reitor da UFABC, secretário geral do Ministério da Ciência e Tecnologia e presidente da Agência Espacial Brasileira.

Durante o ano, ele participou de três eventos organizados ou coorganizados pelo Instituto: o “Encontro Acadêmico Interdisciplinaridade em Inovação e Universidades de Excelência”, em 15 de maio, no IEA; o seminário “Engenheiros, Doutores e Desenvolvimento Industrial”, no dia 5 de maio, também no IEA; e o encontro “A Nova Ordem na Educação em Engenharia: Desafios e Perspectivas”, no dia 14 de setembro, na Escola Politécnica (Poli) da USP.



Professores Seniores

No segundo semestre de 2017, dois docentes originários da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da USP passaram a integrar o quadro de professores seniores do IEA. Especialista em história da psicologia, Marina Massimi dará continuidade em São Paulo às pesquisas que vem realizando nos últimos anos e organizará publicações e seminários. O biólogo Mario de Vivo escreverá o livro “Taxonomias da Mente: A Estrutura Biológica e Cultural de Quem Nós Somos”. Seu trabalho será realizado no Polo Ribeirão Preto do IEA.

A categoria de professor sênior do IEA enquadra-se em programa instituído pela USP em 2012 para docentes aposentados que desejem continuar a desenvolver atividades de pesquisa, ensino e extensão. Os outros dois integrantes da categoria no IEA atualmente são o astrofísico Mahir Saleh Hussein e o cientista político José Álvaro Moisés.



Foto: Marcos Santos/USP Imagens



Memória e história cultural

O ingresso de Marina como professora sênior foi aprovado em dezembro de 2017 pelo Conselho Deliberativo (CD) do IEA. Ela realizará suas atividades de janeiro de 2018 a dezembro de 2019. Os temas de estudos por ela propostos são: memória e preservação do patrimônio cultural; processos de apropriação e transmissão dos saberes e práticas na perspectiva da história cultural (especialmente quanto à vertente da psicologia e das ciências humanas); pertencimento e a constituição do tecido social brasileiro

O plano de atividades da pesquisadora inclui a organização de seminários, publicações e outras iniciativas no âmbito de um grupo de pesquisa chamado Tempo, Memória e Pertencimento, que irá propor ao Instituto. Ela considera que um grupo centrado na interface da psicologia com a história e cultura brasileiras “possa contribuir com as finalidades do IEA”.

Também dará continuidade ao projeto de pesquisa Saberes Psicológicos na História da Cultura Brasileira, que desenvolve desde fevereiro de 2015, com apoio do CNPq, e à orientação de projetos de iniciação científica e mestrado.

Intercâmbios com pesquisadores e instituições brasileiras e estrangeiras poderão contribuir significativamente para os trabalhos, segundo Marina. Uma das propostas é realizar atividades com a Academia Ambrosiana de Milão, Itália, da qual é membro desde 2013. Outra parceria poderá ser estabelecida com o especialista em estudos católicos Emanuele Colombo, da Universidade DePaul, EUA, para pesquisas sobre um tipo de correspondência epistolar produzida no âmbito da Companhia de Jesus.

Biologia e ciências sociais

Mario de Vivo iniciou seu período como professor sênior em setembro, lotado no Polo Ribeirão Preto do IEA. Em sua carreira como docente da USP de 1982 a 2017, trabalhou essencialmente na área biológica, até 1998 no Departamento de Biologia da FFCLRP e o tempo restante no Museu de Zoologia.

Os interesses de Vivo sempre estiveram voltados ao estudo da evolução dos mamíferos, sua especiação e relações ecológico-evolutivas com os grandes biomas sul-americanos e terrestres em geral. “A biogeografia tem sido uma derivação natural de meus estudos, bem como de minha orientação”, explica o pesquisador.

Mais recentemente, Vivo tem se dedicado ao estudo de aspectos da filosofia da biologia, sobretudo no que se refere às questões da história evolutiva, interesse que o tem levado a pesquisar como as ciências naturais (no caso, as ciências biológicas) “podem se beneficiar das ciências humanas, particularmente da história e das ciências sociais”.

Essa foi a motivação para ele ingressar no IEA como professor sênior: “É exatamente a característica multidisciplinar do Instituto que acredito ser fundamental para que o projeto de estudo e a publicação tenham sucesso”.

Ele espera estar em contato com pesquisadores de áreas distintas do conhecimento, “o que permitiria estabelecer um diálogo certamente esclarecedor e aprofundador” de seus estudos. Ao mesmo tempo, acredita que sua formação biológica pode ser relevante para os demais pesquisadores do Instituto.

Além da redação do livro, Vivo pretende apresentar ao menos uma conferência por semestre e, ao final do primeiro ano de atividades, adiantar parte da argumentação final do estudo em artigo a ser submetido à revista “Estudos Avançados”.

Foto: Thais Cardoso/Polo Ribeirão Preto



Nova Sede do Polo Ribeirão Preto

Desde sua fundação, em 2009, o Polo Ribeirão Preto do IEA buscava um local para instalar sua sede. Inicialmente, as atividades administrativas eram desenvolvidas em uma sala de 20 metros quadrados cedida pelo Centro de Tecnologia da Informação de Ribeirão Preto da USP e os eventos para o público, em um auditório também emprestado pelo mesmo centro.

Em 2013, com a desocupação da antiga sede do Banco Santander, localizada em um ponto estratégico do campus, o Polo viu uma oportunidade para obter um

Nova sede do Polo Ribeirão Preto do IEA. Com 400m², tem espaço de eventos e abriga as atividades administrativas



Foto: Divulgação IEA Ribeirão Preto

espaço próprio. A reforma do prédio começou em novembro de 2016 e a nova sede foi inaugurada em outubro de 2017, em evento para cerca de 80 pessoas, com a presença do reitor Marco Antonio Zago e com uma palestra do docente da Rice University e co-diretor do Centro para Física Biológica Teórica José Nelson Onuchic, intitulada “Pode a Física Teórica Ajudar a Entender a Biologia do Câncer?”.

A nova sede do Polo está instalada em um prédio de aproximadamente 400 metros quadrados. O local dispõe de uma sala para atividades administrativas, uma sala de reuniões e videoconferências, uma sala para atividades dos grupos e um espaço de eventos que pode receber exposições culturais, pequenas conferências e outras atividades ligadas à atuação da unidade.

Desde a inauguração, já foram realizados uma conferência internacional com o professor Humberto Maturana, um hackathon com a temática “Habitação”, uma conferência intitulada “Múltiplas Facetas da Educação e seu Poder Transformador” e a “Mostra Todos os Sentidos”, que permite ao público interagir de diversas formas com uma seleção de réplicas de obras do pintor Cândido Portinari.

Publicações

Revista “Estudos Avançados” e outras publicações

O centenário da Revolução Russa, urbanismo, psicanálise, inovação, Mário de Andrade, crise econômica brasileira e dilemas ambientais foram os temas dos principais dossiês das três edições (89, 90 e 91) da revista “Estudos Avançados” de 2017.

Com média de 390 páginas, as edições publicaram 71 artigos e 10 resenhas de lançamentos editoriais. Os textos foram escritos por 110 autores, pesquisadores vinculados ou não ao IEA e à USP e de outras instituições acadêmicas, brasileiras e estrangeiras.

O dossiê “Saída para a Crise Econômica”, da edição 89, teve como organizador o economista Luiz Carlos Bresser-Pereira, professor emérito da Fundação Getúlio Vargas em São Paulo e ex-ministro da Fazenda. Além dele, participaram outros 11 economistas, entre os quais Leda Maria Paulani, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) da USP, e Edmar Bacha, do Instituto de Estudos de Política Econômica.

Guilherme Ary Plonski, vice-diretor do IEA e professor da Escola Politécnica (Poli) e da FEA-USP, foi o organizador do dossiê “Inovação”, da edição 90. O conjunto de textos tem introdução de Plonski e artigos de 15 especialistas no tema, entre eles Henri Etzkowitz e Chunyan Zhou, ambos do International Helix Triple Institute, Glauco Arbix, do IEA e da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH), e Zilda Miranda, da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Foto: Matheus Araújo/IEA



A edição 91 teve a colaboração de três pesquisadores da USP na organização dos dossiês: Bruno Barretto Gomide, da FFLCH, foi o responsável pelo dossiê “Centenário da Revolução Russa”; Ricardo Ohtake, titular da Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência, do IEA, cuidou do tema “Urbanismo, Sociedade e Cultura”; Nelson da Silva Junior, do Instituto de Psicologia (IP), organizou o conjunto “Psicanálise e Cultura.

Acessos

Em 2017, “Estudos Avançados” foi o periódico com o maior número de acessos a seus artigos entre as 360 revistas que integram o repositório digital Scientific Electronic Library Online (SciELO), projeto da Fapesp e da Biremi. Com 5.453.782 de acessos, a publicação do IEA ficou à frente da “Revista Latino-Americana de Enfermagem” e dos “Arquivos Brasileiros de Cardiologia”, em segundo e terceiro lugares, respectivamente.

“Scientia Studia”

Desde 2013, o IEA tem apoiado a publicação semestral “Scientia Studia – Revista Latino-Americana de Filosofia e História da Ciência”, editada pela Associação Filosófica

Scientia Studia, composta por docentes e pós-graduandos do Departamento de Filosofia da FFLCH. Os pesquisadores também estão ligados ao Grupo de Pesquisa Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia do IEA.

A edição do primeiro semestre (v. 15, n° 1) tratou de aspectos do feminismo e de questões de gênero relacionados com a ciência e a tecnologia. Evolução e genética são destaques da edição do segundo semestre (v. 15, n° 2).

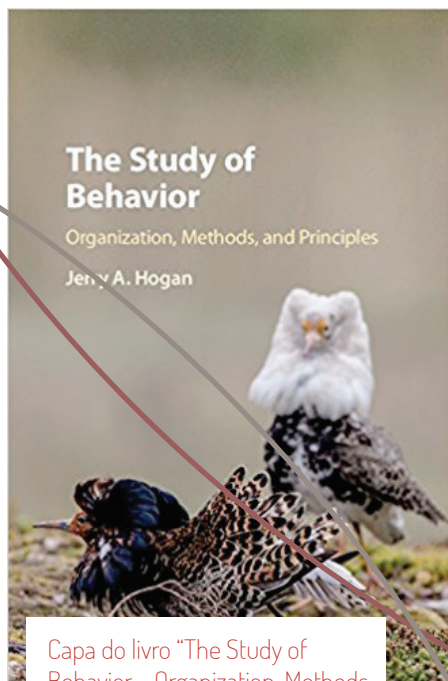
Livros

Em novembro, a Cambridge University Press lançou o livro “Study of Behavior – Organization, Methods and Principles”, do etólogo americano Jerry Hogan, professor emérito da Universidade de Toronto, Canadá. Hogan escreveu o livro em sua estada no IEA como professor visitante de agosto de 2013 a julho de 2015.

Hogan desejava escrever esse livro desde os anos 70, para integrar, numa linguagem básica comum, os diversos campos de estudo do comportamento, especialmente a etologia e a psicologia experimental.

O livro “Historias y Memorias. Diálogos desde una Perspectiva Interdisciplinaria” reúne textos sobre as variadas formas de se entender a memória e sua importância na construção da história. Publicado em 2017 pelo IEA e pela Universidade da Fronteira, Chile, por meio da Cátedra Bernardo O’Higgins, o livro contém as apresentações feitas em seminário na universidade chilena.

Os editores são Álvaro Bello, Yéssica González, Paula Rubilar e Olga Ruiz. Um dos autores é Maria Helena Capelato, professora da FFLCH e coordenadora da Cátedra Bernardo O’Higgins. A versão digital da obra está disponível gratuitamente no site do IEA, na seção Publicações.



Capa do livro “The Study of Behavior – Organization, Methods, and Principles” de Jerry Hogan,

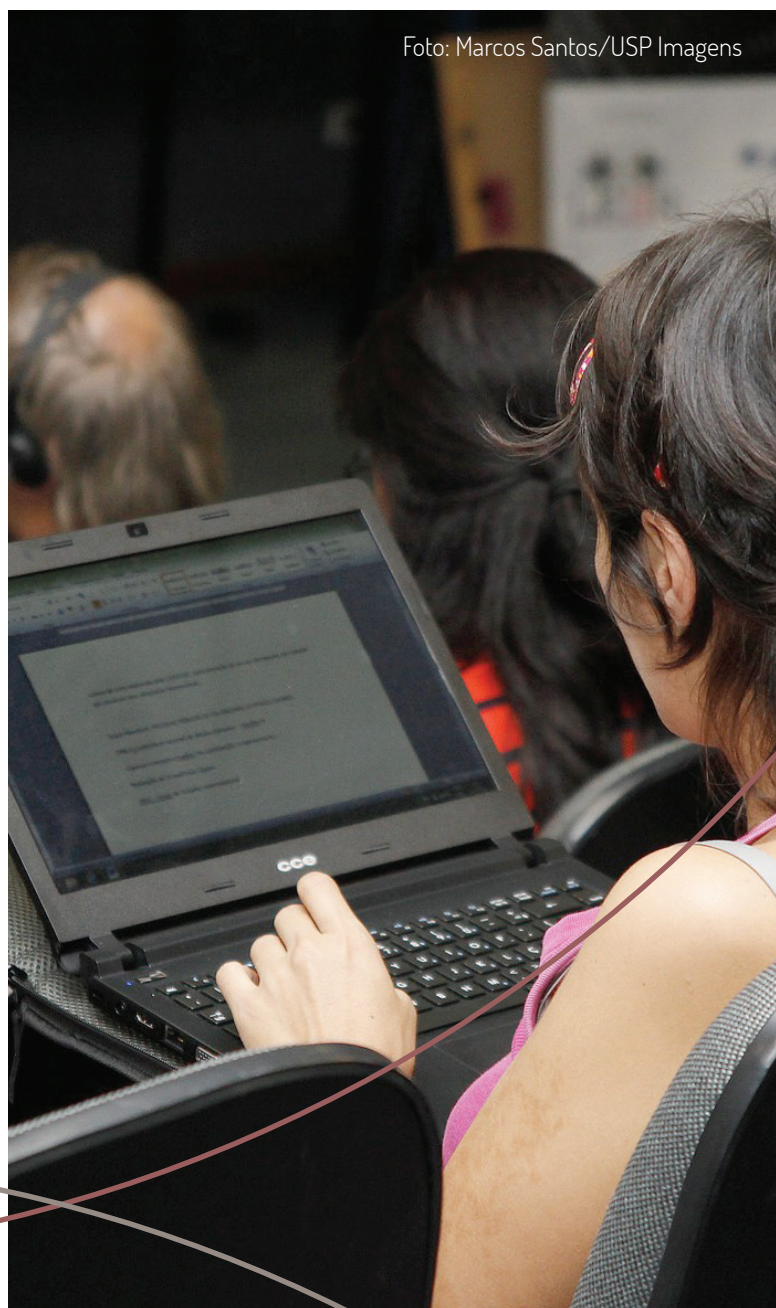
Comunicação

Em 2017, o site do IEA recebeu quase 40% mais visitantes que no ano anterior. Foram 358.586 usuários, sendo que 42% desse total eram pessoas que nunca haviam entrado na página. Pela primeira vez, o site superou a marca de 1 milhão de visitas de páginas – em 2016 foram registradas 778.510.

Além da homepage, que lidera o ranking das mais acessadas, as páginas da agenda de eventos do IEA, de transmissão ao vivo das conferências e da revista “Estudos Avançados” foram as mais visitadas. Dentre as dez mais acessadas está a de uma notícia de 2014, com a cobertura de um evento que tratou do trabalho da artista e performer Marina Abramovic. Desde sua publicação, a página se mantém no ranking das 10 mais.

Além do site, o IEA manteve sua página no Facebook, na qual realizou 182 postagens em 2017. O número de internautas que curtem a página saltou de 5.532 em 1º de janeiro de 2017 para 7.460 no dia 31 de dezembro, vindo de 45 países. Do total de curtidas, 3.272 são de pessoas da cidade de São Paulo e 53% do sexo feminino.

Foto: Marcos Santos/USP Imagens



As postagens que tiveram maior alcance foram a divulgação da atividade Exposições IV: “Do Corpo à Terra”; “Domingos da Criação”; “Como Vai Você, Geração 80?”, da Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência, que alcançou 302 mil pessoas; a notícia sobre o lançamento do filme ‘Dis’Mobilidade Urbana, com 196 mil pessoas atingidas; e a divulgação do encontro Exposições I: “Do Figurativismo ao Abstracionismo e Bienais”, também da Cátedra, com 193 mil pessoas alcançadas.

Pelo Facebook, foram divulgados eventos do IEA, além das reportagens feitas pelos jornalistas do Instituto. Esse conteúdo jornalístico também chegou até os interessados por meio do boletim do IEA, que teve 16

edições bilíngues enviadas por email para mais de 25 mil endereços cadastrados. Por correio eletrônico também foram disparados convites para praticamente todos os eventos realizados no Instituto.

Outra plataforma de comunicação foi o Twitter, que a partir de 2017 passou a ser voltado para o público internacional, com postagens somente em inglês. Foram 43 postagens ao longo do ano, facilitando o contato com os institutos de estudos avançados de outros países e permitindo que as conferências realizadas no IEA em outros idiomas tivessem maior alcance. Atualmente, a conta do IEA no Twitter tem 2.920 seguidores.

Acessos ao site



Usuários
357.403



Novos usuários
356.063



Sessões
468.039



Número de sessões por usuário
1,31



Visualizações de página
1.003.292



Páginas / sessão
2,14



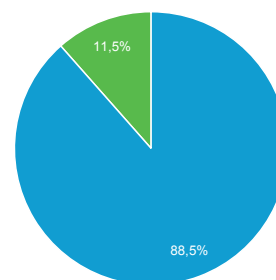
Duração média da sessão
00:01:45



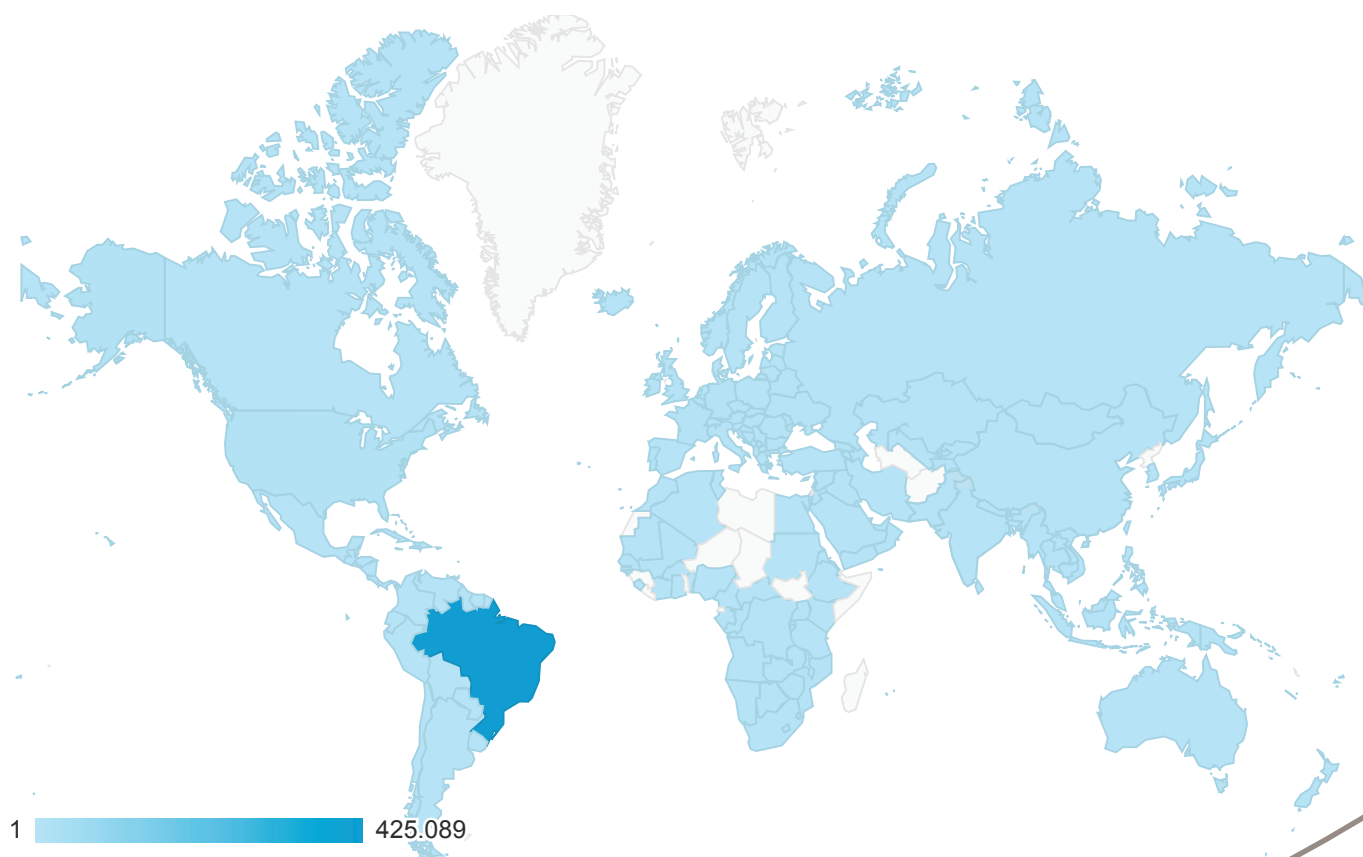
Taxa de rejeição
76,72%



■ Novos visitantes ■ Visitantes recorrentes

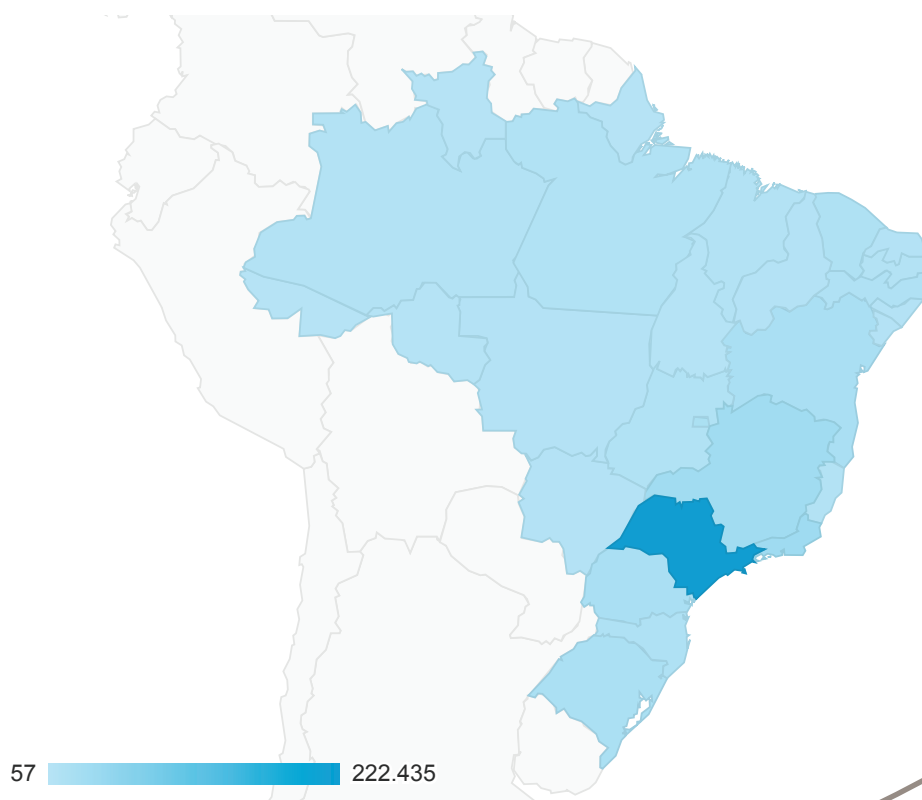


- Acessos ao site por países



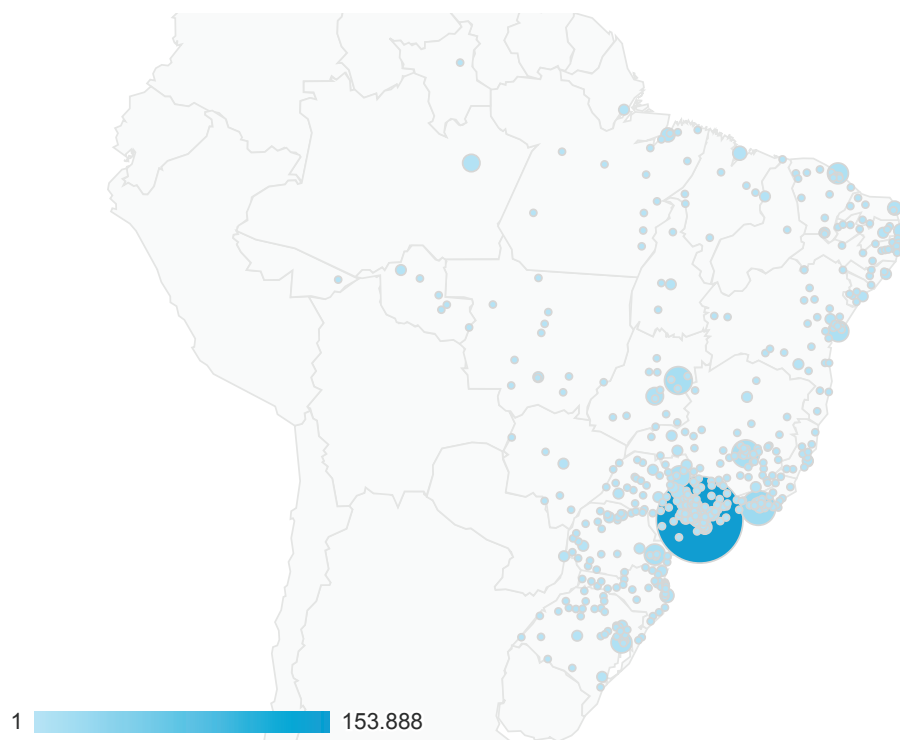
País	Sessões	Novos visitantes	Páginas/sessão	Duração média da sessão
1 Brasil	425.089	319.649	2,21	00:01:50
2 Estados Unidos	8.315	7.160	1,4	00:00:45
3 Portugal	6.112	5.367	1,42	00:00:47
4 Reino Unido	2.482	2.077	1,58	00:00:57
5 Moçambique	2.040	1.874	1,35	00:00:58
6 França	1.925	1.559	1,71	00:00:52
7 Alemanha	1.848	1.490	1,69	00:00:54
8 Angola	1.284	1.161	1,32	00:00:53
9 Argentina	1.195	1.027	1,5	00:01:09
10 Não definido	1.154	963	1,62	00:01:08
	468.039	356.234	2,14	00:01:45

- Acessos ao site por estado brasileiro



Estado	Sessões	Novos visitantes	Páginas/sessão	Duração média da sessão
1 SP	222.435	146.279	2,84	00:02:32
2 RJ	32.377	27.070	1,55	00:01:05
3 MG	28.336	24.461	1,48	00:01:02
4 PR	17.632	14.913	1,57	00:01:04
5 BA	15.843	13.707	1,39	00:01:04
6 RS	15.151	13.016	1,55	00:01:01
7 DF	14.750	12.358	1,57	00:01:04
8 SC	9.913	8.439	1,56	00:01:00
9 CE	9.329	7.991	1,43	00:01:04
10 PE	7.831	6.782	1,41	00:01:02
	425.089	319.449	2,21	00:01:50

- Acessos ao site por cidades



Cidade	Sessões	Novos visitantes	Páginas/sessão	Duração média da sessão
1 São Paulo	153.888	93.783	3,23	00:03:02
2 Rio de Janeiro	24.284	20.068	1,56	00:01:03
3 Brasília	14.750	12.358	1,57	00:01:04
4 Belo Horizonte	13.264	11.368	1,48	00:01:01
5 Não definido	8.733	7.766	1,36	00:01:03
6 Curitiba	8.915	7.491	1,59	00:01:02
7 Salvador	7.997	6.814	1,45	00:01:04
8 Campinas	8.247	6.387	2,01	00:01:11
9 Ribeirão Preto	9.026	6.229	2,48	00:01:51
10 Porto Alegre	6.665	5.688	1,59	00:01:00
	425.089	319.649	2,21	00:01:50

- **Páginas mais acessadas**

Páginas	Visualizações de página	Visualizações de páginas únicas	Tempo médio na página
1 /capa/home	44.724	29.534	00:01:33
2 /aovivo	17.239	10.856	00:03:10
3 /eventos	16.207	9.825	00:00:56
4 /noticias/desemprego-no-brasil	1.431	13.688	00:06:49
5 /revista	14.882	11.443	00:01:00
6 /iea	9.030	7.026	00:00:37
7 /pesquisa	7.242	5.488	00:00:26
8 /pessoas	6.668	4.537	00:00:18
9 /noticias/desastre-ambiental-de-mariana	6.661	6.002	00:06:21
10 /midiateca	6.553	5.003	00:00:21
	778.510	591.049	00:01:25

- **Notícias mais acessadas**

Notícias	Visualizações de página	Visualizações de páginas únicas	Tempo médio na página
1 /desemprego-no-brasil	15.431	13.688	00:06:49
2 /desastre-ambiental-de-mariana	6.661	6.002	00:06:21
3 /marina-abramovic	6.284	5.686	00:07:33
4 /azizabsaber.html	5.622	4.949	00:05:35
5 /memoria-cultural	4.577	4.034	00:06:48
6 /o-lugar-paradoxal-do-artista-dentro-da-universidade	4.374	3.970	00:07:03
7 /entrevista-hugh-lacey	3.425	2.820	00:06:36
8 /encontro-aborda-trajetoria-do-antropologo-africano...	2.524	2.236	00:03:22
9 /autonomia-da-escola	2.070	1.780	00:03:44
10 /a-tecnologia-e-a-aceleracao-do-tempo-construindo...	1.944	1.550	00:02:21
	165.932	137.282	00:03:04



Eventos IEA
São Paulo

03

Cidades

A cidade de São Paulo recebeu atenção especial nos eventos de 2017. Foram discutidos temas como as parcerias realizadas pela Prefeitura com o setor privado e as possíveis privatizações da atual gestão do município; as diferentes temperaturas na cidade e os efeitos delas na saúde do paulistano; agricultura urbana na região sul da cidade; violência; comparações com outra metrópoles mundiais; e a questão da mobilidade urbana dentro da Cidade Universitária da USP.

Nos dias 24 e 25 de agosto, o IEA recebeu quatro seminários especiais que integraram a programação da Virada Sustentável. Sustentabilidade, complexidade, políticas públicas, mudança climática, mobilidade urbana, desigualdade e violência foram os assuntos amplamente discutidos nas conferências.

Outros eventos trataram da busca de soluções sustentáveis para as cidades, de agricultura urbana, da justiça no planejamento urbano-regional de sistemas alimentares, de mapas de ruído, violência e território, mudanças climáticas, desenvolvimento urbano, entre outros.

Na área de cidade, o IEA possui o Programa USP Cidades Globais, coordenado por Marcos Buckeridge; o Grupo de Estudos em Agricultura Urbana, coordenado por Thais Mauad, com vice-coordenação de Valéria de Marcos; o Grupo de Estudos Espaço Urbano e Saúde, com coordenação de Lígia Vizeu Barrozo; e o Grupo de Estudos Teoria Urbana Crítica, que tem Ana Fani como coordenadora e Vera Pallamin como vice-coordenadora.



Foto: Cecília Bastos/USP Imagens

Agricultura urbana

- **Agricultura Urbana: Ativismo e Ação Pública**
5 de maio
Público presente: 13 | Público online: 142

Organização: Grupo de Estudos em Agricultura Urbana

- **Agricultura Urbana: o Extremo Sul de São Paulo e Cooperapas**
4 de agosto
Público presente: 8 | Público online: 41

Organização: Grupo de Estudos em Agricultura Urbana

- **Designing and Managing the Urban Forest for the 21st Century: Lessons from Melbourne, Australia**
6 de novembro
Público presente: 27 | Público online: 88

Organização: Grupo de Estudos em Agricultura Urbana e USP Cidades Globais

Cidades do mundo

- **Macrometrópoles de Alta Densidade: São Paulo e Xangai**
12 de setembro
Público presente: 36 | Público online: 114

Organização: Grupo de Pesquisa Políticas Públicas, Territorialidades e Sociedade e Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP

Desigualdade social

- **Use of Geographic Methods to Characterize Social Inequalities**
29 de março
Público presente: 21 | Público online: 119

Organização: IEA e Instituto de Estudos Avançados da Universidade de Birmingham, Reino Unido

Mobilidade urbana

- **Mobilidade na Cidade Universitária**
28 de março
Público presente: 22 | Público online: 138

Organização: Superintendência de Gestão Ambiental da USP e Prefeitura do Campus da Capital
Apoio: IEA

Políticas públicas

- **A Venda de São Paulo como Política Pública: A Radicalização da Cidade como Negócio**
8 de maio
Público presente: 71 | Público online: 380

Organização: Grupo de Estudos Teoria Urbana Crítica





Foto: Marcos Santos/USP Imagens

- **Repensando a Justiça no Planejamento Urbano-Regional de Sistemas Alimentares**

23 de junho

Público presente: 17 | Público online: 67

Organização: Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP) e USP Cidades Globais

- **Administração Pública Municipal: Um Debate Sobre Eficiência, Gestão e Inteligência de Dados**

4 de outubro

Público presente: 37 | Público online: 224

Organização: Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo; IEA; UM BRASIL e Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP

Apoio: LAB.GOV. EACH USP; Escola do Parlamento; FECOMERCIO e ACIESP

- **Programa de Metas: Balanço e Perspectivas**

22 de maio

Público presente: 24 | Público online: 117

Organização: Grupo de Pesquisa “Governança Global, Direitos Humanos e Democracia” da Unesp de Franca; Grupo de Pesquisa Qualidade da Democracia; Núcleo de Pesquisas de Políticas Públicas da Universidade de São Paulo (NUPPs) da USP; Programa Cidades Sustentáveis (PCS) e Rede Nossa São Paulo (RNSP)

Projetos e experimentações

- **Experimentações Urbanas, Novas Ideias e Soluções Sustentáveis para Cidades**

25 e 26 de abril

Público presente: 156 | Público online: 551

Organização: IEA e Faculdade de Saúde Pública da USP

Apoio: Pró-Reitoria de Pesquisa da USP

- **3º Colóquio Cidades: Experimentações Sociais e Criatividade Política**

20 e 21 de junho

Público presente: 64

•

Organização: Grupo de Estudos Teoria Urbana Crítica; Grupo de Estudos em Estética Contemporânea; Departamento de Filosofia da FFLCH-USP e Centro Universitário Maria Antonia

- **Projetos, Planejamento e Desenvolvimento Urbano no Contexto Brasileiro**

30 de novembro

Público presente: 27 | Público online: 49

Organização: Programa USP Cidades Globais

Sustentabilidade

- **Remote Sensing, Urban Morphology and Studies on Health**

2 de junho

Público presente: 36 | Público online: 51

Organização: Grupo de Estudo Espaço Urbano e Saúde e Programa USP Cidades Globais

- **Seminários IEA na Virada Sustentável**
1) Sustentabilidade, Complexidade e Políticas Públicas

2) Mudança Climática e Cidades

3) Mobilidade Urbana

4) Desigualdade e Violência

24 e 25 de agosto

Público presente: 63 | Público online: 279

Organização: Programa USP Cidades Globais

- **Os Mapas de Ruído e a Qualidade Ambiental Urbana**

21 de setembro

Público presente: 32 | Público online: 52

Organização: Programa USP Cidades Globais

- **Cidades Brasileiras e Mudanças Climáticas: As Relações entre Ciência e Política**

16 de novembro

Público presente: 5 | Público online: 205

Organização: Programa USP Cidades Globais

Violência

- **A Contribuição do NEV-USP para o Entendimento da Violência em São Paulo**

9 de fevereiro

Público presente: 20

Organização: Programa USP Cidades Globais

- **Violência e Território: Implicações Profissionais**

27 de outubro

Público presente: 42

Organização: Grupo de Pesquisa Nutrição e Pobreza e Centro de Recuperação e Educação Nutricional (Cren)



Foto: Marcos Santos/USP Imagens

Cultura

No segundo semestre de 2017, a Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência organizou o ciclo "Cultura, Institucionalidade e Gestão". Ao todo, foram 14 eventos abertos ao público, sendo sete sobre a trajetória de dirigentes culturais, tais como Ariano Suassuna, Walter Zanini, Paulo Emilio Sales Gomes, Paulo Herkenhoff, Ricardo Ohtake, Justo Werlang, entre outros. Também foram realizados mais seis eventos sobre importantes

exposições de arte que aconteceram no Brasil, como "A Mão do Povo Brasileiro", que inaugurou o atual prédio do Museu de Arte de São Paulo (Masp), e as primeiras exposições de arte concreta e neoconcreta do país.

Ainda sobre arte, o Grupo de Pesquisa Fórum Permanente organizou dois encontros com importantes figuras do mundo da arte, Jochen Volz, diretor geral da Pinacoteca do Estado de São Paulo, e Gabriel Pérez-Barreiro, curador da 33ª Bienal Internacional de Arte de São Paulo. O mais renomado escritor brasileiro, Machado de Assis, foi o tema de três conferências, incluindo uma discussão sobre o livro "Machado", com a presença de seu autor, o premiado escritor Silviano Santiago.

Em outubro, um seminário de três dias sobre o artista visual Hélio Oiticica marcou o encerramento da pesquisa que Daria Jaremtchuk realizou em 2016 no Programa Ano Sabático do IEA. Além destes, a discussão de temas como "o museu das coisas intermediárias", arquitetura do conhecimento, a relação entre arte e gênero, e academia completam o ano de eventos de cultura do IEA. Nessa área, o IEA conta com a Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência, coordenada por Ricardo Ohtake, e o Grupo de Pesquisa Fórum Permanente, que é coordenado pelo ex-diretor do IEA Martin Grossmann.





Academia

- **Sobre Academia**

18 de agosto

Público presente: 42 | Público online: 116

Organização: Grupo de Pesquisa Fórum Permanente:
Sistema Cultural Entre o Público e o Privado

Arte

- **O Museu das Coisas Intermediárias**

9 de fevereiro

Público presente: 25 | Público online: 160

Organização: Grupo de Pesquisa Fórum Permanente:
Sistema Cultural entre o Público e o Privado

- **Architectures of Knowledge: Interdisciplinary Research on Games, Virtuality and the Global Museum?**

2 de março

Público presente: 37 | Público online: 533

Organização: Grupo de Pesquisa Fórum Permanente:
Sistema Cultural entre o Público e o Privado

- **Arte e Gênero**

8 de março

Público presente: 3 | Público online: 101

Organização: IEA, Instituto de Estudos Brasileiros e
Museu de Arte Contemporânea

- **Seminário Hélio Oiticica**

25 a 27 de outubro

Público presente: 179 | Público online: 568

Organização: Escola de Artes, Ciências e Humanidades;
IEA e Revista Ars

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de
Nível Superior (Capes); Fundação de Amparo à Pesquisa
do Estado de São Paulo (Fapesp); Programa de Pós-
Graduação em Artes Visuais da Escola de Comunicação e
Artes da USP e Pró-Reitoria de Pesquisa da USP

Aulas

- **Aula Inaugural do Curso Cultura, Institucionalidade e Gestão**

8 de agosto

Público presente: 25

Organização: Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e
Ciência

- **Encerramento curso Cátedra Olavo Setúbal**

12 de dezembro

Público presente: 31

Organização: Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e
Ciência

Cerimônia

- **Posse de Ricardo Ohtake na Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência**
17 de março
Público presente: 38 | Público online: 122

Organização: Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência

Dirigentes Culturais

- **Arte & Política: Um Retrospecto da Carreira de Ricardo Ohtake**
15 de agosto
Público presente: 36 | Público online: 59

Organização: Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência e Centro Cultural São Paulo (CCSP)

- **Dirigentes Culturais: Ariano Suassuna (por Antônio Nóbrega) e Walter Zanini (por Regina Silveira)**
26 de setembro
Público presente: 32 | Público online: 153

Organização: Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência e Itaú Cultural
Apoio: Museu de Arte Contemporânea da USP

- **Dirigentes Culturais: Paulo Emílio Salles Gomes (por Ismail Xavier)**
3 de outubro
Público presente: 19 | Público online: 72

Organização: Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência e Itaú Cultural
Apoio: Cinemateca Brasileira

- **Dirigentes Culturais: Paulo Herkenhoff e Carlos Augusto Calil**
10 de outubro
Público presente: 22 | Público online: 86

Organização: Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência e Itaú Cultural
Apoio: Fundação Bienal de São Paulo

- **Dirigentes Culturais: Martin Grossmann**
17 de outubro
Público presente: 27 | Público online: 41

Organização: Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência e Itaú Cultural
Apoio: Casa do Povo

- **Dirigentes Culturais: Justo Werlang**
20 de outubro
Público presente: 28 | Público online: 50

Organização: Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência e Itaú Cultural
Apoio: Pinacoteca do Estado de São Paulo

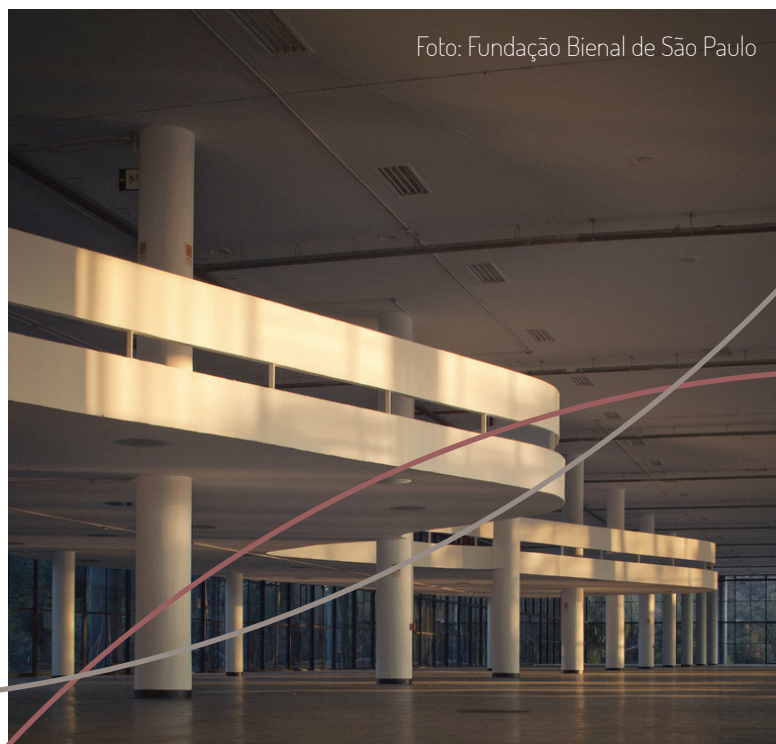


Foto: Fundação Bienal de São Paulo

Foto: Raul B. Pedreira Filho /Acervo: Frederico de Moraes



- **Dirigentes Culturais: Sergio Milliet (por Lisbeth Gonçalves) e Nelson Brissac**
1º de dezembro
Público presente: 24 | Público online: 38

Organização: Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência e Itaú Cultural

Encontros

- **Encontro com Jochen Volz**
7 de agosto
Público presente: 34 | Público online: 229

Organização: Grupo de Pesquisa Fórum Permanente: Sistema Cultural entre o Público e o Privado

- **Encontro com Gabriel Pérez-Barreiro**
13 de dezembro
Público presente: 16 | Público online: 123

Organização: Grupo de Pesquisa Fórum Permanente: Sistema Cultural entre o Público e o Privado

Exposições

- **Exposições: Do Figurativismo ao Abstracionismo e Bienais (curadoria de Leon Deagand, MAM-SP, 1949) por Agnaldo Farias**
24 de outubro
Público presente: 31 | Público online: 42

Organização: Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência e Itaú Cultural

- **Exposições: Aula com Ricardo Ohtake e Martin Grossmann (somente para os alunos do curso)**
31 de outubro
Público presente: 21 | Público online: 61
- **Exposições: “A Mão do Povo Brasileiro”, Masp, 1969, por Ana Belluzzo**
7 de novembro
Público presente: 23 | Público online: 53

Organização: Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência e Itaú Cultural

- **Exposições: “Do Corpo à Terra” e “Domingos de Criação”, por seu curador Frederico Moraes, e “Como Vai Você, Geração 80?” por seu curador Marcus Lontra**
14 de novembro
Público presente: 21 | Público online: 70

Organização: Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência e Itaú Cultural

- **Exposições: “Meio Século de Arte Brasileira” e “Africa/Africans”** pelos respectivos curadores, **Agnaldo Farias e Emanuel Araújo**
21 de novembro
Público presente: 26 | Público online: 61

Organização: Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência e Itaú Cultural

- **Exposições: “1ª Exposição Nacional de Arte Concreta” e “1ª Exposição Nacional de Arte Neoconcreta”** por **João Bandeira**
28 de novembro
Público presente: 25 | Público online: 61

Organização: Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência e Itaú Cultural

Instituições culturais

- **Instituições Culturais: Museu Afro Brasil, por Emanuel Araújo, e Sesc São Paulo, por Daniel Miranda**
22 de agosto
Público presente: 72 | Público online: 194

Organização: Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência e Museu Afro Brasil

- **Instituições Culturais: Masp e Bienal, por Heitor Martins, e Itaú Cultural, por Eduardo Saron**
19 de setembro
Público presente: 47 | Público online: 53

Organização: Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência e Itaú Cultural

Machado de Assis

- **Mesa-Redonda sobre Machado de Assis - Encerramento da 1ª Titularidade da Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência**
16 de março
Público presente: 21 | Público online: 130

Organização: Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência

- **Jornada Luis Gama & Machado de Assis**
21 de junho
Público presente: 54 | Público online: 141

Organização: Hélio Guimarães (FFLCH-USP) e Ligia Fonseca Ferreira (Unifesp e IEA)

- **“Machado de Assis”: Aproximações**
24 de outubro
Público presente: 16 | Público online: 39

Organização: IEA



Economia

Os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro em 2016 custaram bilhões de reais para o Brasil. Um ano após o fim dos Jogos, em agosto de 2017, o IEA promoveu uma conferência para expor e analisar a Olimpíada do ponto de vista da gestão do legado material, como também do legado cultural e para o esporte do maior evento esportivo já realizado no país.

Outro tema que teve destaque no IEA em 2017 foi a economia circular. Uma conferência trouxe o escritor e pesquisador Chris Kutarna para discutir os atuais modelos de desenvolvimento, inovação e os desafios para a transição para a economia circular. O outro evento sobre o tema foi um workshop sobre “Inovação em Modelos de Negócios e Oportunidades para o Brasil”.

Mais dois eventos completaram o ano sobre “economia” do IEA. Um colóquio sobre gestão empresarial e sustentabilidade e uma conferência sobre planejamento e desenvolvimento do país.



Foto: Michael Coghlan/Wikimedia

Economia circular

- **New Maps & New Destinations in our Age of Discovery**

14 de julho

Público presente: 22 | Público online: 73

Organização: IEA e Incline-USP

Apoio: Programa USP Cidades Globais

- **Economia Circular: Inovação em Modelos de Negócios e Oportunidades para o Brasil**

1º de setembro

Público presente: 92 | Público online: 431

Organização: IEA e Pró-Reitoria de Pesquisa da USP

Apoio: Academia de Ciências do Estado de São Paulo (Aciesp)

- **1º Seminário Brasileiro de Economia Circular no Agro**

24 de novembro

Público presente: 105 | Público online: 101

Organização: Grupo de Agricultura e Economia Circular da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da USP
Apoio: IEA

Esportes

- **Um Ano Depois: O que Restou dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro**

7 de agosto

Público presente: 14 | Público online: 112

Organização: IEA

Gestão empresarial

- **Colóquio Nacional Gestão Empresarial & Sustentabilidade**

6 de junho

Público presente: 25 | Público online: 164

Organização: Faculdade de Saúde Pública e IEA

Apoio: Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP)

Políticas públicas

- **Planejamento de Longo Prazo e o Desenvolvimento do País**

6 de junho

Público presente: 26 | Público online: 98

Organização: IEA e Pró-Reitoria de Pesquisa da USP

Apoio: Academia de Ciências do Estado de São Paulo (Aciesp)



Educação

O ano de 2017 foi marcado pela criação do Grupo de Estudos Educação Básica Pública Brasileira: Dificuldades Aparentes, Desafios Reais, coordenado por Nilson José Machado. Logo no primeiro ano, o grupo realizou quatro seminários sobre problemas da educação básica pública do país. Foram contemplados temas como as condições de trabalho dos professores, a qualidade do ensino, a educação a distância, a escola em período integral e os documentos que regulamentam a educação brasileira.

Em ano de eleição do novo reitor da USP, o IEA realizou, junto com outros institutos especializados, debate com os quatro candidatos a reitor, na qual cada um apresentou seus planos e ideias para os institutos e museus da universidade e respondeu perguntas do público. Ao longo de 2017, o IEA teve eventos que englobaram temas como educação em engenharia, escola doutoral, universitários empreendedores e gestão de projetos de pesquisa, além de um encontro acadêmico sobre interdisciplinaridade e inovação e um colóquio sobre edição de periódicos acadêmicos.

O Instituto também sediou o lançamento da segunda edição do Índice de Universidades Empreendedoras (2017), organizado pela Brasil Júnior, confederação brasileira de empresas juniores.



Foto: Cecília Bastos/USP Imagens

Educação básica

- **Magistério na Educação Básica Pública: Qual o Perfil? Quais as Condições de Trabalho?**

21 de agosto

Público presente: 61 | Público online: 18

Organização: Grupo de Estudos Educação Básica Pública Brasileira: Dificuldades Aparentes, Desafios Reais

- **Seminário Qualidade da Educação Básica: O Que Realmente Significa Isso?**

9 de outubro

Público presente: 32 | Público online: 188

Organização: Grupo de Estudos Educação Básica Pública Brasileira: Dificuldades Aparentes, Desafios Reais

- **Tecnologias, Educação à Distância, Escola Integral: Em Que Pé Estamos?**

22 de novembro

Público presente: 47 | Público online: 161

Organização: Grupo de Estudos Educação Básica Pública Brasileira: Dificuldades Aparentes, Desafios Reais

- **Documentos Oficiais: Eles Impelem ou Impedem as Ações Educacionais?**

20 de dezembro

Público presente: 26 | Público online: 222

Organização: Grupo de Estudos Educação Básica Pública Brasileira: Dificuldades Aparentes, Desafios Reais

Ensino superior

- **¿Son Emprendedores Nuestros Jóvenes Universitarios? ¿Les Enseñamos a Serlo?**

15 de março

Público presente: 178 | Público online: 197

Organização: Núcleo de Política e Gestão Tecnológica e IEA

- **Encontro Acadêmico Interdisciplinaridade e Inovação em Universidades de Excelência**

15 de maio

Público presente: 112 | Público online: 348

Organização: IEA e Faculdade de Saúde Pública da USP

- **A Nova Ordem na Educação em Engenharia: Desafios e Perspectivas**

14 de setembro

Público presente: 35 | Público online: 166

Organização: IEA e Escola Politécnica da USP

- **Encontro com Candidatos à Reitoria**

20 de outubro

Público presente: 48 | Público online: 119

Organização: Centro de Biologia Marinha (CeBiMar), Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena), Instituto de Energia e Ambiente (IEE), IEA, Instituto de Estudos Brasileiros (IEB), Instituto de Medicina Tropical (IMT), Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE), Museu de Arte Contemporânea (MAC), Museu de Zoologia (MZ) e Museu Paulista (MP)

- **Lançamento do Observatório Universidades Empreendedoras**

12 de dezembro

Público presente: 28 | Público online: 74

Organização: Núcleo de Política e Gestão Tecnológica da USP

Apoio: Pró-Reitoria de Pesquisa da USP e IEA

Esporte

- **Ciência e Esporte: O Judô Como Modelo de Esporte de Alto Rendimento no Brasil**

20 de novembro

Público presente: 78 | Público online: 377

Organização: Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo; IEA; 12a Mogiana F. P. Judô; CBJ Brasil e Abrapesp

Pesquisa

- **Colóquio Editoração de Periódicos Acadêmicos: a Relação entre a Produção do Conhecimento e os Novos Suportes Eletrônicos**

21 de junho

Público presente: 32 | Público online: 77

Organização: Grupo de Pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina

- **Gestão de Projetos de Pesquisa**

26 de julho

Público presente: 108 | Público online: 538

Organização: IEA e Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo

Apoio: Academia de Ciências do Estado de São Paulo (Aciesp)

Pós-graduação

- **Escola Doutoral “Crises: Uma Perspectiva Multidisciplinar”**

12 de abril

Público presente: 67

Organização: Universidade de São Paulo; Universidade Estadual de Campinas e Universidade Livre de Bruxelas, Bélgica

Apoio: IEA; Programa de Pós-Graduação em História Social; Programa de Pós-Graduação em História Econômica; Programa de Pós-Graduação em Ciência Política; Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana e Laboratório de Estudos Medievais

- **Engenheiros, Doutores e Desenvolvimento Industrial**

5 de maio

Público presente: 23 | Público online: 150

Organização: Observatório de Inovação e Competitividade do IEA

Exatas

A utilização de técnicas matemáticas nas ciências humanas abriu o ano de eventos relacionados com as ciências exatas no IEA. A jurimetria, tema do primeiro evento, é a utilização de dados numéricos para se conseguir, de um lado, intuir estratégias para disputas jurídicas e, por outro, a criação de políticas públicas que visam o bem-estar social.

Duas personalidades tiveram seus trabalhos e teorias discutidos em eventos em 2017. William Rowan Hamilton, importante matemático, físico e astrônomo do século 19, teve sua pesquisa resgatada em uma conferência em agosto. Um outro evento, sobre engenharia da complexidade, recorreu aos escritos do filósofo Edgar Morin para aprofundar o tema. Além disso, a estrutura e as reações de núcleos exóticos foram o tema de um workshop organizado pelo Grupo de Astrofísica Nuclear Não Convencional. “Ars Magna”, o primeiro livro de álgebra da renascença, também foi tema de um evento em junho.

Nessa área, o IEA conta com o Grupo de Pesquisa Astrofísica Nuclear Não Convencional, coordenado por Mahir Saleh Hussein, e o Grupo de Pesquisa Lógica e Teoria da Ciência, coordenado por Jair Minoru Abe.



Astrofísica nuclear

- **5th Workshop Internacional: : The Nucleus- Nucleus Interaction and Reactions With Exotic Nuclei**

10 a 13 de abril

Público presente: 113 | Público online: 266

Organização: Grupo de Pesquisa Astrofísica Nuclear Não-Convencional



Foto: Wikimedia

História da álgebra

- **“Ars Magna”, 1545**

13 de junho

Público presente: 31 | Público online: 28

Organização: Centro Interunidades de História da Ciência da USP e IEA

- **Qualidade Energética: História de uma Ideia**

3 de agosto

Público presente: 13 | Público online: 41

Organização: Grupo de Pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina

- **William Rowan Hamilton: A Álgebra como a Ciência do Tempo Puro**

28 de agosto

Público presente: 24 | Público online: 127

Organização: Grupo de Pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina

- **Engenharia da Complexidade em Edgar Morin**

22 de setembro

Público presente: 29 | Público online: 114

Organização: Grupo de Pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina

Matemática e direito

- **Jurimetria**

25 de maio

Público presente: 62 | Público online: 98

Organização: IEA

História

A construção das memórias do período da ditadura militar brasileira (1964/85) foi o tema de quatro encontros organizados pelo Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Democracia, Política e Memória. O objetivo deste ciclo, chamado “Brasil 64/85”, foi discutir a formação e a produção dessas memórias, a partir do trabalho desenvolvido pela Comissão Nacional da Verdade.

As discussões do grupo sobre memórias de ditadura não ficaram restritas ao Brasil. Dois eventos do “Projeto Hiatus” abordaram memória e violência dos períodos ditatoriais na América Latina, um deles com a presença de Marcelo Brodsky, um dos principais artistas latino-americanos da atualidade. Uma exposição com o mesmo tema no Memorial da Resistência de São Paulo completou o projeto. Outra conferência foi sobre arquivo e memória política da Argentina, organizado pela pesquisadora Marisa Midori Deacto, que participou do Programa Ano Sabático do IEA em 2017.

Outros eventos envolveram as histórias do curso experimental de medicina e do Hospital Universitário da USP. Houve ainda uma revisita às contribuições de Ricardo Bruno Mendes Gonçalves, ex-professor do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP.

Na área de história, o IEA possui o Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Democracia, Política e Memória, o Grupo de Pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina e o Grupo de pesquisa Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia.

Foto: Marcos Santos/USP Imagens



Foto: Wikimedia



Ditadura militar brasileira

- Ciclo Brasil 64/85 – Conversações: A Memória da Política e as Políticas da Memória – Comissão Nacional da Verdade em Pauta (Primeiro Encontro)
13 de junho
Público presente: 39 | Público online: 70

Organização: Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Democracia, Política e Memória

- Ciclo Brasil 64/85 – Conversações: A Memória da Política e as Políticas da Memória – Comissão Nacional da Verdade em Pauta (Segundo Encontro)
28 de junho
Público presente: 36 | Público online: 45

Organização: Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Democracia, Política e Memória

- Ciclo Brasil 64/85 – Conversações: A Memória da Política e as Políticas da Memória – Comissão Nacional da Verdade em Pauta (Terceiro Encontro)
29 de agosto
Público presente: 21 | Público online: 29

Organização: Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Democracia, Política e Memória

- Ciclo Brasil 64/85 – Conversações: A Memória da Política e as Políticas da Memória – Comissão Nacional da Verdade em Pauta (Quarto Encontro)
26 de setembro
Público presente: 18 | Público online: 29

Organização: Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Democracia, Política e Memória

Ditaduras militares na América Latina

- Cedinci: Arquivo e Memória Política da Argentina
28 de agosto
Público presente: 11 | Público online: 95

Organização: IEA

Apoio: Núcleo de Estudos do Livro e da Edição (Nele) e Programa de Pós-Graduação em História Econômica da FFLCH-USP

- Marcelo Brodsky: Imagens e Arquivos da Violência
3 de outubro
Público presente: 12 | Público online: 60

Organização: Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Democracia, Política e Memória

Apoio: Memorial da Resistência de São Paulo; Pinacoteca do Estado de São Paulo; Goethe-Institut São Paulo e IEA

- **Hiatus: a Memória da Violência Ditatorial na América Latina**

21 de outubro

Público presente: 96 | Público online: 16

Organização: Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Democracia, Política e Memória

Apoio: Memorial da Resistência de São Paulo; Pinacoteca do Estado de São Paulo e Goethe-Institut São Paulo

- **Arte como Memória do Mal e Espaço de Ação**

23 de outubro

Público presente: 25 | Público online: 62

Organização: Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Democracia, Política e Memória

Apoio: Memorial da Resistência de São Paulo; Pinacoteca do Estado de São Paulo e Goethe-Institut São Paulo

Linguagens

- **The Emergence of Human Language in Evolution**

20 de março

Público presente: 95 | Público online: 161

Organização: Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo e IEA

Apoio: Academia de Ciências do Estado de São Paulo (Aciesp)

Medicina

- **Saúde, Sociedade e História: Uma Revisita às Contribuições de Ricardo Bruno Mendes Gonçalves**

16 de março

Público presente: 79 | Público online: 206

Organização: Grupo de Pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina e Centro Interunidades de História da Ciência

- **Curso Experimental de Medicina e Hospital Universitário da USP: Uma História de Consensos e Dissensos**

23 de maio

Público presente: 18 | Público online: 42

Organização: Grupo de Pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina

- **As Múltiplas e Dramáticas Experiências da Passagem do Cólera na Província do Espírito Santo (1855-1856)**

12 de setembro

Público presente: 8 | Público online: 28

Organização: Grupo de Pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina



Foto: Juca Duarte / Jornal da USP

Humanidades

“Quem tem medo dos livros?” Este foi um dos questionamentos respondidos em conferências sobre humanidades no IEA em 2017. Além da conversa realizada em agosto com o historiador francês Jean-Yves Mollier sobre a censura de livros na história e na atualidade, o IEA recebeu debates sobre imaginários cronotópicos, formas de pensamento, materialismo darwiniano, relações de gêneros e um evento sobre a pluralidade e ambiguidade da condição humana. O jornalismo foi o mote de duas conferências, ambas voltadas para a melhoria do curso de graduação da carreira.

Em outubro, o IEA recebeu o lançamento do livro "Inovação no Brasil: Desafios Jurídicos e Institucionais", quando foram apresentados os aspectos gerais da obra, seu escopo e contribuições. A atuação de restauradores e conservadores de museus também foi tema de dois eventos em 2017. Realizado em dois dias, o Simpósio USP História da Ciência e da Tecnologia - Construindo Diálogos Interdisciplinares foi o evento desta área com mais espectadores: 242 pessoas. O ano na área de humanidades no IEA se encerrou com uma conferência sobre o lado histórico e mítico do esporte olímpico, ocasião em que também foi lançado o livro "Esporte e Mito", organizado pela pesquisadora Katia Rubio, do Programa Ano Sabático do IEA.

Nessa área, o IEA possui o Grupo de Pesquisa Fórum Permanente: Sistema Cultural entre o Público e o Privado, coordenado pelo ex-diretor do IEA Martin Grossmann; o Grupo de Pesquisa Humanidades e o Mundo Contemporâneo, da coordenadora Olgária Chain Feres Matos; o Grupo de Pesquisa Jornalismo, Direito e Liberdade, que tem Vitor Blotta como coordenador; e o Grupo de Estudos Humanidades Computacionais, coordenado por José Teixeira Coelho Netto.



Foto: Marcos Santos/USP Imagens

Ciência e tecnologia

- **Imaginários Cronotópicos e as Humanidades Espaciais: Um Projeto**

2 de junho

Público presente: 13 | Público online: 28

Organização: Grupo de Estudos Humanidades Computacionais

- **Simpósio USP de História da Ciência e da Tecnologia - Construindo Diálogos Interdisciplinares**

13 e 14 de novembro

Público presente: 242 | Público online: 228

Organização: Centro Interunidades de História da Ciência da USP e Grupo de Pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina

- **Amor à Ciência - Ensaio sobre o Materialismo Darwiniano**

24 de novembro

Público presente: 16 | Público online: 51

Organização: IEA

Conservação e restauração

- **Atuação do Conservador-Restaurador: O Conservador de Museu e o Conservador de Ateliê**

26 de outubro

Público presente: 43 | Público online: 219

Organização: Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin; Departamento de Museologia, Conservação e Restauro da Universidade Federal de Pelotas (DMCOR-UFPEL); Grupo de Pesquisa Fórum Permanente: Sistema Cultural

entre o Público e o Privado e IEA

- **A Parceria da Conservação-Restauração com as Ciências Naturais**

15 de dezembro

Público presente: 53 | Público online: 202

Organização: Grupo de Pesquisa Fórum Permanente: Sistema Cultural Entre o Público e o Privado

Apoio: Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin; Departamento de Museologia, Conservação e Restauro da Universidade Federal de Pelotas (DMCOR-UFPEL); IEA e Museu Paulista da USP

Formas de pensamento

- **Formas de Pensamento, Ideologias e Mentalidades**

12 de junho

Público presente: 27 | Público online: 84

Organização: IEA

Apoio: Jornal da USP e Núcleo de Estudos do Livro e da Edição (Nele) da ECA-USP

Foto: MnBA



Jornalismo

- **Um Conceito de Imprensa para os Cursos de Jornalismo**
24 de maio
Público presente: 10 | Público online: 35

Organização: Grupo de Pesquisa Jornalismo, Direito e Liberdade

- **Modelos Curriculares para o Ensino de Jornalismo em Graduação**
29 de novembro
Público presente: 6 | Público online: 22

Organização: Grupo de Pesquisa Jornalismo, Direito e Liberdade

Livros

- **Quem tem Medo dos Livros?**
17 de agosto
Público presente: 37 | Público online: 174

Organização: IEA

Apoio: Consulado Geral da França em São Paulo; Institut Français no Brasil e Escritório do Livro e de Mideatecas da Embaixada da França no Brasil

- **Lançamento do livro “Inovação no Brasil: Desafios Jurídicos e Institucionais”**
31 de outubro
Público presente: 13 | Público online: 25

Organização: Observatório da Inovação e Competitividade

- **Leituras Imaginárias do Esporte**
8 de dezembro
Público presente: 32 | Público online: 121

Organização: Grupo de Estudos Olímpicos da EEFÉ-USP
Apoio: IEA

Relações humanas

- **Seminário Relações de Gênero, Saúde Coletiva e Poder**
19 de outubro
Público presente: 9 | Público online: 83

Organização: Grupo de Pesquisa Políticas Públicas, Territorialidades e Sociedade

- **Pluralidade e Ambiguidades da Condição Humana**
4 de dezembro
Público presente: 15 | Público online: 185

Organização: Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo e IEA
Apoio: Aciesp



Inovação

No ano de 2017, o IEA recebeu diversos eventos sobre inovação. Foram 12 ao todo, abrangendo temas variados. O primeiro do ano discutiu como a China vem se posicionando quanto à inovação nas cadeias de valor. Outro, em março, abordou o papel da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) no fomento à inovação no Brasil. Outras conferências debateram a produção de conhecimento por meio de máquinas; a inovação na educação no século 21; inteligência artificial e desafios da inovação.

Por duas vezes a Europa foi o assunto central de conferências. Na primeira, foram debatidas a história, política e inovação em Portugal. A segunda, abordou alguns desafios jurídicos da inovação na Comunidade Europeia, bem como os aspectos da regulação do grafeno, material cuja matéria-prima é abundante no Brasil.

Houve também três Strategic Workshops, organizados pela Pró-Reitoria de Pesquisa em parceria com o IEA. Os temas abordados foram: construção de novos caminhos para a relação entre a produção e a indústria; química verde, bioeconomia e empreendedorismo; aprendizado de máquina na Universidade. O evento “Desafios Jurídicos à Inovação nas Empresas: a Experiência do Caso Vale” marcou o lançamento do Núcleo Jurídico do Observatório da Inovação e Competitividade (NJ-OIC).

Os grupos de pesquisa do IEA que abordam inovação são o Núcleo de Apoio à Pesquisa Observatório da Inovação e Competitividade, que tem Mário Sérgio Salerno como coordenador-geral.



Foto: Unsplash



Foto: Marcos Santos/USP Imagens

Aprendizado de máquina e outras tecnologias

- **Aprendizado de Máquina na Universidade de São Paulo**
14 de agosto
Público presente: 127 | Público online: 873

Organização: Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo e IEA

Apoio: Aciesp

- **A Inevitável Vitória da Inteligência Artificial: O Sucesso e a Promessa do Aprendizado de Máquina**
22 de setembro
Público presente: 36 | Público online: 149

Organização: Observatório da Inovação e Competitividade

Desafios da inovação

- **Desafios Jurídicos à Inovação nas Empresas: a Experiência do Caso Vale**
6 de outubro
Público presente: 16 | Público online: 89

Organização: Observatório da Inovação e Competitividade

- **Desafios da Inovação**

21 de novembro

Público presente: 19 | Público online: 53

Organização: Observatório da Inovação e Competitividade

Educação

- **Inovação e Educação no Século 21**
18 de agosto
Público presente: 18 | Público online: 66

Organização: Observatório de Inovação e Competitividade

- **Novas Formas de Produzir Conhecimento: Elas Existem Mesmo?**
19 de maio
Público presente: 7 | Público online: 35

Organização: Observatório de Inovação e Competitividade

Europa e Ásia

- **Inovação e Cadeias de Valor: Lições da China**
20 de março
Público presente: 12 | Público online: 89

Organização: Observatório de Inovação e Competitividade

- **Culturas, Políticas e o Digital: Contextos e Interrogações a partir de Portugal**

4 de setembro

Público presente: 12 | Público online: 92

Organização: Grupo de Estudos Humanidades Computacionais

- **Panorama da Inovação e do Grafeno na União Europeia – Ciclo Experiências Estrangeiras**

30 de outubro

Público presente: 8 | Público online: 48

Organização: Observatório da Inovação e Competitividade e Universidade Presbiteriana Mackenzie

Apoio: Mackpesquisa

Indústria

- **Apoiando a Inovação nas Indústrias: O Papel da Embrapii no Fomento à Inovação no Brasil**

21 de março

Público presente: 34 | Público online: 160

Organização: Observatório de Inovação e Competitividade

- **Ciência & Indústria – Construindo Novos Caminhos em Tempos Desafiadores**

19 de junho

Público presente: 84 | Público online: 70

Organização: Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo; IEA e Núcleo de Política e Gestão Tecnológica da USP

Apoio: Aciesp

- **Green Chemistry, Bioeconomy & Entrepreneurship: Innovative Drivers towards Sustainable Products and Processes in Cross-Sectorial and Cross-Border Cooperation**

12 de julho

Público presente: 30 | Público online: 102

Organização: Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo; IEA; União Internacional de Química Pura e Aplicada (Iupac) e Centro Alemão de Ciência e Inovação – São Paulo (DWIH-SP)

Apoio: Aciesp



Internacional

A democracia, tema de eventos que discutiram o sistema político no Brasil, também foi analisada no cenário internacional. Estiveram em foco diversas situações políticas da Europa, América Latina e do Brasil. O governo do presidente americano Donald Trump também foi tema de uma conferência na qual foram debatidas suas políticas nas áreas ambientais, de saúde e de sustentabilidade, e os impactos delas para o mundo. O evento foi organizado por Gilson Schwartz, pesquisador em ano sabático no IEA.

Foi também lançado o Centro de Resolução de Conflitos (CRC) da USP, durante o “Seminar on Peace, Conflict Resolution and Ethics”, uma iniciativa conjunta da Universidade de São Paulo (USP) e do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (SindusCon-SP).

Em novembro, a Jornada Franco-Brasileira apresentou algumas das principais influências de pesquisadores franceses nos primeiros anos de formação da USP. O

último evento da temática internacional do ano foi sobre solidariedade na integração dos países europeus e sul-americanos.

Nessa área, o IEA tem o Grupo de Pesquisa Diálogos Interculturais, coordenado por Sylvia Dantas; e Brasil-França, que tem Regina Campos como coordenadora.



Democracia

- **Democracias em Crise? Experiências Europeias e Latino-Americanas**
10 e 11 de outubro
Público presente: 28 | Público online: 114

Organização: Fundação Friedrich Ebert (FES); Goethe-Institut São Paulo; Cátedra Martius de Estudos Alemães e Europeus da USP e do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico; e Grupo de Pesquisa Qualidade da Democracia

Europa

- **Jornada Franco-Brasileira**
27 de novembro
Público presente: 23 | Público online: 65

Organização: Grupo de Pesquisa Brasil-França e Institut des Amériques

- **Workshop Fragmentation and Solidarity: New Challenges to the Modern Integration Spheres in Europe and Latin America**
14 e 15 de dezembro
Público presente: 18 | Público online: 161

Organização: Grupo de Pesquisa Jornalismo, Direito e Liberdade; NEV-USP e IFS
Apoio: Fapesp

Governo Trump

- **Novas Fronteiras da Geopolítica Econômica: Trump, Brasil e América Latina**
28 de março
Público presente: 48 | Público online: 200

Organização: IEA; Núcleo de Pesquisa em Relações Internacionais e Cidade do Conhecimento

- **Governo Trump e as Repercussões nas Interfaces Ambiente, Saúde Global e Sustentabilidade**
4 de maio
Público presente: 17 | Público online: 135

Organização: Grupo de Pesquisa Meio Ambiente e Sociedade do IEA; Programa de Pós-graduação Ambiente, Saúde e Sustentabilidade e Saúde Global e Sustentabilidade da FSP

Paz e conflitos

- **Seminar on Peace, Conflict Resolutions and Ethics**
15 de março
Público presente: 37 | Público online: 93

Organização: Centro de Resolução de Conflitos da USP; Escola Politécnica da USP; SindusCon SP e USP
Apoio: IEA e Centro Ibero-Americano da USP

Ilustração: Matheus Araújo/IEA



Meio Ambiente

As preocupações com o meio ambiente sempre estiveram no centro das discussões no IEA. Em 2017, foram 12 eventos nessa área. Em parceria com a Rede Globo, o USP Cidades Globais realizou o Workshop Verdejando, que discutiu a importância do verde na cidade de São Paulo. Também sobre a cidade, foram

debatidas as novas regras de uso e gestão incluídas na renovação da outorga do Sistema Cantareira, o principal reservatório de água da Região Metropolitana de São Paulo. Políticas públicas para a Amazônia e o Pantanal foram abordados em dois eventos distintos.

Em junho, as diversas propostas de modificação da Lei da Política Nacional do Meio Ambiente, de emendas à Constituição e de elaboração da Lei Geral de Licenciamento Ambiental foram apresentadas e discutidas em evento organizado pelo Grupo de Pesquisa Meio Ambiente e Sociedade. Água e resíduos sólidos também receberam atenção em duas conferências, uma para cada tema. Além deles, corredores ecológicos e paisagens foram outros temas debatidos no Instituto.

O IEA tem quatro grupos de pesquisas sobre meio ambiente. O Grupo de Pesquisa Amazônia em Transformação: Histórias e Perspectivas, coordenado por Maritta Koch-Weser, com vice-coordenação de José Pedro de Oliveira Costa; Grupo de Pesquisa Meio Ambiente e Sociedade, sob a coordenação de Pedro Roberto Jacobi, com Pedro Luiz Côrtes como vice-coordenador; Grupo de Pesquisa Política Ambiental, da coordenadora Eda Tassara; e o Grupo de Pesquisa Serviços de Ecossistema, que tem coordenação de Jean Paul Walter Metzger.



Foto: Fernando Stankuns/Flickr



Áreas verdes urbanas

- **Workshop Verdejando**

17 de abril

Público presente: 119 | Público online: 547

Organização: Programa USP Cidades Globais do IEA; Rede Globo e Secretaria do Verde e Meio Ambiente do Município de São Paulo

Foto: Marcos Santos/USP Imagens

Ecologia

- **Troca e Participação na Era do Fim: Revisão de Conceitos por Força dos Constrangimentos Ecológicos-Ambientais**

11 de dezembro

Público presente: 6 | Público online: 24

Organização: IEA

Corredores ecológicos e paisagens

- **Corredores Ecológicos e Conectividade da Paisagem**

26 de junho

Público presente: 72 | Público online: 158

Organização: Grupo de Pesquisa Amazônia em Transformação: História e Perspectivas

- **Ampliação da Conectividade: Quais os Critérios para Estabelecer Corredores Ecológicos por Meio da Restauração e Gestão da Paisagem?**

7 de dezembro

Público presente: 127 | Público online: 204

Organização: International Union for the Conservation of Nature Brasil (IUCN) e Ministério do Meio Ambiente
Apoio: IEA

- **A Paisagem como Paradigma Político - Corpo e Paisagem na Época das Imagens Técnicas**

24 de novembro

Público presente: 12 | Público online: 84

Organização: Grupo de Pesquisa Política Ambiental

Perspectivas históricas

- **2º Encontro Meio Ambiente e Dimensão Histórica: Perspectivas de Abordagens**

25 de setembro

Público presente: 23 | Público online: 159

Organização: Grupo de Pesquisa Meio Ambiente e Sociedade

Políticas públicas

- **Dinâmicas e Interações Amazônicas: Sociedade, Ambiente e Políticas Públicas**

1º de junho

Público presente: 22 | Público online: 58

Organização: Universidade de Rennes 2; Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP e Grupo de Pesquisa Políticas Públicas, Territorialidade e Sociedade

- **Conservação do Bioma Pantanal - Políticas Públicas e Manejo Sustentável**

5 de junho

Público presente: 15 | Público online:19

Organização: Universidade Federal de Mato Grosso; Embrapa Pantanal; Escola de Artes, Ciências e Humanidades e Grupo de Pesquisa Políticas Públicas, Territorialidade e Sociedade

- **Qual Reforma do Licenciamento Ambiental?**

20 de junho

Público presente: 87 | Público online:306

Organização: Grupo de Pesquisa Meio Ambiente e Sociedade

Resíduos

- **Mude o Foco - Resíduos Sólidos: Direito e Tecnologia**

12 de maio

Público presente: 182 | Público online: 255

Organização: Instituto O Direito Por um Planeta Verde; Pró-Reitoria de Pesquisa da USP e Superintendência de Gestão Ambiental

Apoio: IEA; Aciesp e Instituto Carrefour

Sistemas hídricos

- **Água: Nostalgias e Traumas - Narrativas, Direitos e Políticas na Inglaterra**

17 de abril

Público presente: 12 | Público online:105

Organização: IEA

Apoio: Nutau, Fapesp, Unesp e Universidade de Warwick

- **Renovação da Outorga do Sistema Cantareira**

10 de maio

Público presente: 15 | Público online: 174

Organização: Grupo de Pesquisa Meio Ambiente e Sociedade



Política

Os eventos de política abordaram principalmente a democracia. Foram dois eventos com esse tema. O primeiro, realizado em maio, buscou responder se estava acontecendo uma recessão democrática no mundo; na ocasião também foi lançada a 2ª Coletânea da Democracia, que é composta por obras internacionalmente reconhecidas e de grande impacto sobre conceitos-chave ligados ao tema.

O segundo evento marcou o relançamento do site Qualidade da Democracia, portal que publica quase diariamente um conjunto de análises críticas da situação política brasileira e internacional. Ambos os eventos foram organizados pelo Grupo de Pesquisa Qualidade da Democracia, coordenado por José Álvaro Moisés.

No início do ano, o Laboratório Megatendências Globais e Desafios à Democracia realizou um evento sobre a corrupção na política e a busca por alternativas. Em agosto, o USP Cidades Globais debateu o espectro de ação dos prefeitos e suas limitações.



Foto: Wikimedia

Corrupção

- **O Desafio da Corrupção na Política e a Exigência de Alternativas**

9 de março

Público presente: 14 | Público online: 60

Organização: Laboratório Megatendências Globais e Desafios à Democracia

Democracia

- **Há uma Recessão Democrática no Mundo?**

12 de maio

Público presente: 31 | Público online: 190

Organização: Grupo de Pesquisa Qualidade da Democracia e Núcleo de Pesquisas em Políticas Públicas da USP

- **Relançamento do Site Qualidade da Democracia**

27 de junho

Público presente: 9 | Público online: 35

Organização: Grupo de Pesquisa Qualidade da Democracia e Núcleo de Pesquisas em Políticas Públicas da USP

Gestão pública

- **O que Podem os Prefeitos Brasileiros**

10 de agosto

Público presente: 15 | Público online: 60

Organização: IEA e Programa USP Cidades Globais

Foto: USP Imagens



Saúde

O IEA e a Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) organizaram em 2017 o lançamento de um relatório inédito da revista “The Lancet” com estudos sobre a relação entre mudanças climáticas e saúde humana, lançado simultaneamente no mundo todo. Durante o ano, também foi debatida a atuação de Arnaldo Vieira de Carvalho, o “Doutor Arnaldo”, primeiro diretor da FMUSP, na produção de vacinas antivariolíticas no começo do século 20.

Outros eventos com temas semelhante foram uma conferência sobre a produção de anticorpos monoclonais no Brasil e outra sobre a indústria da biotecnologia. Além distss, a área da saúde teve atividades sobre: George Sarton, considerado o fundador da disciplina história da ciência; as condições de saúde no bairro paulistano Bom Retiro; sobre soberania e segurança alimentar; e perspectivas globais sobre deficiência e vulnerabilidade.

O Grupo de Pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina, coordenado por Gildo Magalhães, é um dos que promovem debates com saúde. Além dele, há também o Grupo de Pesquisa Nutrição e Pobreza, coordenado por Ana Lydia Sawaya.



Deficiência

- **Perspectivas Globais sobre Deficiência e Vulnerabilidade**

28 de julho

Público presente: 87 | Público online: 215

Organização: Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMRea) do HC-FMUSP; Rede de Reabilitação Lucy Montoro, Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência e IEA

História da ciência

- **Georges Sarton e a Medicina Hipocrática como Modelo Científico**

24 de abril

Público presente: 13 | Público online: 87

Organização: Grupo de Pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina

Mudança climática

- **Lancet Countdown: Monitorando o Avanço na Saúde e nas Mudanças Climáticas**

31 de outubro

Público presente: 60 | Público online: 270

Organização: IEA e Faculdade de Medicina da USP

Nutrição

- **Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional: Fortalecendo Redes e Discutindo Indicadores**

9 de junho

Público presente: 89 | Público online: 77

Organização: IEA; Unifesp e Cren

Apoio: Unimes



Foto: Cecília Bastos/USP Imagens



Produção de medicamentos

- **Inovação para Saúde Humana: a Indústria da Biotecnologia**

10 de março

Público presente: 46 | Público online: 290

Organização: Observatório de Inovação e Competitividade do IEA

- **Arnaldo Vieira de Carvalho e a Produção de Vacina Antivariólica em São Paulo**

16 de agosto

Público presente: 16 | Público online: 24

Organização: Grupo de Pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina, Centro Interunidades da História da Ciência e IEA

- **A Pesquisa em Anticorpos Monoclonais no Brasil: O que Está Direcionando a Produção de Conhecimento?**

27 de setembro

Público presente: 28 | Público online: 54

Organização: Observatório da Inovação e Competitividade

Saúde urbana

- **Má Saúde num Bom Retiro**

6 de junho

Público presente: 18 | Público online: 107

Organização: Grupo de Pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina

Apoio: Instituto de Infectologia Emílio Ribas

Eventos dos Polos

04

Polo Ribeirão Preto

No ano de 2017 o Polo Ribeirão Preto do IEA conquistou grandes avanços em sua estrutura física e no desenvolvimento de seus projetos e atividades. Instalado em um espaço provisório desde sua fundação, o polo inaugurou em outubro sua sede própria. A conquista do prédio de cerca de 400 metros quadrados em um ponto estratégico do campus é resultado de esforços e negociações iniciados em 2013 para ocupar o espaço em que antes ficava o banco Santander. *(Leia mais na página XX)*

Logo que foi inaugurada, a nova sede hospedou sua primeira exposição, a mostra "Todos os Sentidos", que

permitia aos visitantes utilizar os cinco sentidos para interagir com uma seleção de obras reproduzidas de Cândido Portinari. A exposição foi organizada pela professora Carla Santana, da FMRP, com o apoio do Polo Ribeirão Preto

O ano foi marcado também pela formação de dois novos Grupos de Estudos: sendo eles "Desenvolvimento e Gestão de Cidades Médias e Polos Regionais" e "Políticas de Estado e Desenvolvimento".

Da esq. para dir., José Nelson Onuchic, da Rice University; o reitor da USP Marco Antônio Zago; o vice-diretor do IEA Guilherme Ary Plonski; e o coordenador do polo Fernando de Queiroz Cunha, durante a cerimônia de inauguração da nova sede



Foto: Divulgação IEA Ribeirão Preto



Foto: Divulgação IEA Ribeirão Preto

Os professores da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP Ribeirão Preto (FEA-RP) Rudinei Toneto, André Lucirton, Perla Calil Pongeluppe Wadhy Rebehy e o professor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP Ribeirão Preto (FFCLRP) Oswaldo Baffa Filho são os coordenadores do Grupo de Estudos Sobre Cidades Médias e Polos Regionais. O grupo realizou neste ano um seminário que abordou os dez anos da Lei Nacional de Saneamento Básico e um hackathon voltado para soluções em habitação.

O Grupo de Estudos Políticas de Estado e Desenvolvimento é coordenado pela professora da FEA-RP Cláudia Passador e pelo professor da Faculdade de Medicina da USP Ribeirão Preto (FMRP) José Sebastião Santos. Os professores debateram algumas vertentes desse tema em uma mesa-redonda sobre as perspectivas para a participação na gestão pública e no seminário "O Novo Marco Regulatório do Terceiro Setor".

O Grupo de Estudos Reflexões em Neurociências Contemporâneas, criado em 2012 pelo professor Norberto Garcia Cairasco (FMRP), foi reformulado visando aumentar sua abrangência e alterou seu nome para Rede Ciência, Arte, Educação e Sociedade. Em 2017 o grupo organizou diversas atividades dentro da 6ª Semana Nacional do Cérebro, além de seminários sobre neurociência e educação.

Exposição "Todos os Sentidos", na nova sede do Polo Ribeirão Preto

Neste ano o Polo recebeu seu primeiro professor sênior (programa que viabiliza aos docentes aposentados da USP continuarem suas pesquisas dentro da universidade), Mário de Vivo. O pesquisador trabalhou no Departamento de Biologia da FFCLRP e no Museu de Zoologia da USP, em linhas de pesquisa sobre evolução de mamíferos e biogeografia.

O projeto de Vivo no Polo segue uma linha interdisciplinar sobre as possibilidades de interações entre as ciências biológicas e as humanas. Compreende a redação de um livro, a realização de conferências semestrais e a submissão de artigos para a revista "Estudos Avançados", do IEA.

Em relação às suas atividades, o Polo deu sequência ao programa de entrevistas semanais "USP Analisa", criado em 2016 em parceria com a Rádio USP Ribeirão Preto. Durante o ano foram produzidos 41 programas, totalizando 62 pesquisadores e profissionais entrevistados.

Visando manter uma programação ampla e diversificada, foram debatidos temas como: inovação tecnológica, envelhecimento, gestão pública, saúde mental, inteligência artificial e meio ambiente.

O Instituto organizou também, em parceria com o Cineclube Cavim, um curso de formação política para jovens do ensino médio. A ideia do projeto foi apresentar e discutir temas sociais, econômicos e políticos de uma forma interessante e acessível ao público-alvo, desse modo, os encontros foram realizados em um cinema e os participantes assistiam a filmes relacionados ao conteúdo do curso, em seguida os moderadores estimulavam a reflexão e o debate.

O Polo seguiu com atividades voltadas à divulgação e difusão do conhecimento científico e foi um dos coordenadores nacionais do Pint of Science, evento internacional que leva apresentações científicas para ambientes informais, realizado em 22 cidades no Brasil durante três dias. Em Ribeirão Preto o Polo ajudou a coordenar 12 apresentações.

Em 2017 ocorreu também a segunda edição do "Ciência com Pipoca", projeto criado em parceria com o Centro de Terapia Celular (CTC) e Centro de Pesquisas em Doenças Inflamatórias (CRID), que tem como objetivo debater com o público jovem temas científicos por meio de filmes, séries e outros recursos audiovisuais.

O calendário de eventos do IEA-RP totalizou 38 atividades, divididas entre as diversas áreas do conhecimento, como genética, células-tronco, neuropsiquiatria, mudanças climáticas, políticas públicas, educação, migração, envelhecimento, estatística e

astronomia. Essas atividades contaram com um público de mais de 5 mil pessoas e grande parte foi registrada em vídeo, sendo que esse conteúdo está disponível no canal do Instituto no YouTube.

Para o próximo ano o Polo pretende continuar a estruturação de sua nova sede, com aquisição de equipamentos e adequação administrativa, além de criar novos Grupos de Estudos e intensificar a produção daqueles já estabelecidos, mantendo também uma programação sólida de projetos e eventos científicos, acadêmicos e culturais.

Uma das apresentações do "Pint of Science"



Foto: Divulgação IEA Ribeirão Preto

Eventos IEA Ribeirão Preto

- **4º Ciclo de palestras em Psicobiologia**
18 a 20 de Janeiro
Público presente: 50

Organização: Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia da FFCLRP
Apoio: Polo Ribeirão Preto

- **6ª Semana Nacional do Cérebro**
13 a 17 de março
Público presente: 350 | Público online: 170

Organização: Polo Ribeirão Preto e o Instituto de Neurociências e Comportamento (INeC)

- **Violência, Cidade e Políticas Públicas de Segurança**
21 de março
Público presente: 66 | Público online: 99

Organização: Polo Ribeirão Preto

- **Migração e Envelhecimento Populacional: Desafios Contemporâneos**
24 de março
Público presente: 22

Organização: Profª Carla da Silva Santana (FMRP-USP)
Apoio: Polo Ribeirão Preto

- **Do Meio Acadêmico à Prática Diplomática**
4 de abril
Público presente: 18

Organização: Grupo de Estudos em Gestão e Políticas Públicas Contemporâneas (GPublic) e a Comissão de Relações Internacionais (Crint)
Apoio: Polo Ribeirão Preto

- **Difusão Científica na Prática: Projetos e Possibilidades**
17 de abril
Público presente: 53 | Público online: 159

Organização: Polo Ribeirão Preto

- **Políticas Criminais e de Segurança**
25 de abril
Público presente: 32 | Público online: 168

Organização: Grupo de Estudos e Pesquisas em Desenvolvimento e Intervenção Psicossocial (GEPDIP), Organização Comunitária Santo Antônio Maria de Claret e Polo Ribeirão Preto

- **2º Seminário Internacional de Criminologia**
26 de abril
Público presente: 380

Organização: Polo Ribeirão Preto, FDRP- USP, FFCLRP- USP e Organização Comunitária Santo Antônio Maria de Claret



- **II Jornada de Fisioterapia Hospitalar Adulto e Pediátrica**

5 e 6 de maio

Público presente: 138

Organização: FMRP-USP

Apoio: Polo Ribeirão Preto

- **Invisibilidades nos Mundos do Trabalho Contemporâneo**

10 de maio

Público presente: 58

Organização: Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEA-RP) e Polo Ribeirão Preto

- **Pint of Science 2017**

15 a 17 de maio

Público presente: 750

Organização: Polo Ribeirão Preto, CRID e CTC

- **Workshop 2017 - Ciência de Fronteira e Desenvolvimento**

26 de maio

Público presente: 122

Organização: Departamento de Química da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP)

Apoio: Polo Ribeirão Preto

- **Genética: escolhas que nossos avós não faziam**

31 de maio

Público presente: 308

Organização: Polo Ribeirão Preto

- **O Cérebro Estatístico: desafios científicos do CEPID NeuroMat**

9 de junho

Público presente: 72

Organização: Polo Ribeirão Preto

- **Mesa Redonda: Perspectivas para Participação na Gestão Pública**

21 de junho

Público presente: 40

Organização: Polo Ribeirão Preto e Gplubic

- **Third International Symposium on Inflammatory Diseases**

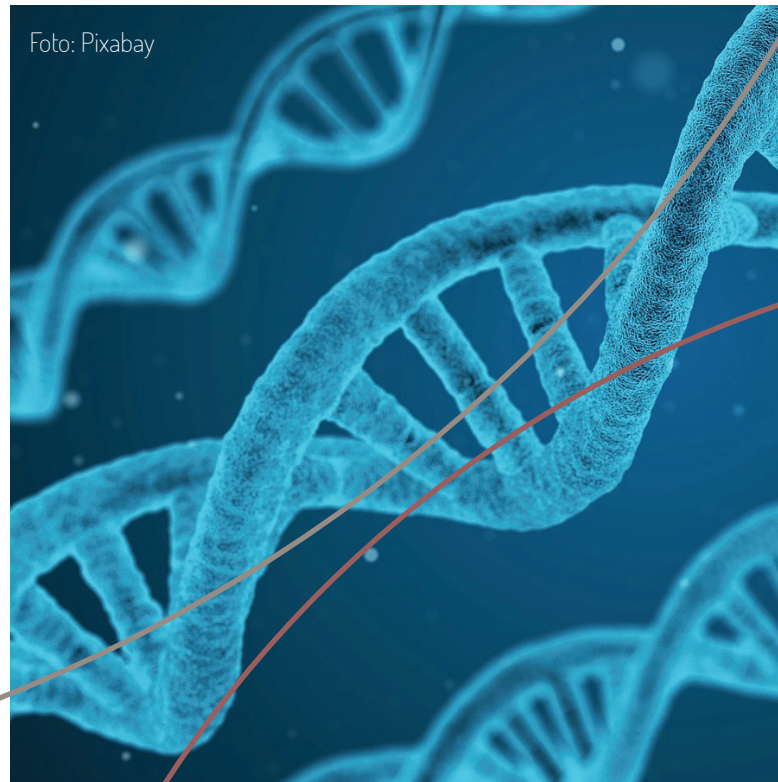
21 a 23 de junho

Público presente: 140

Organização: Sociedade Brasileira de Inflamação (SBIIn) e Centro de Pesquisas em Doenças Inflamatórias (CRID)

Apoio: Polo Ribeirão Preto

Foto: Pixabay



- **Neuropsiquiatria: da Clínica e da Bancada à Sociedade**

25 de julho

Público presente: 70 | Público online: 539

Organização: Polo Ribeirão Preto, Rede "Ciência, Arte, Educação e Sociedade" e o Programa de Pós-graduação em Fisiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP

- **Pesquisa em células-tronco no Brasil: cenário atual e perspectivas**

9 de agosto

Público presente: 164

Organização: Polo Ribeirão Preto

- **Seminário Novo Marco Regulatório do Terceiro Setor**

17 de agosto

Público presente: 276

Organização: Polo Ribeirão Preto e Fundação Waldemar Barsley Pessoa

- **II Congresso Internacional de Saúde Mental**

24 e 25 de agosto

Público presente: 450 | Público online: 195

Organização: LEPSIS - Laboratório de Ensino e Pesquisa em Psicopatologia, Drogas e Sociedade

Apoio: Polo Ribeirão Preto

- **10 Anos da Lei Nacional de Saneamento Básico: Avanços, Dificuldades e Agenda para o Setor**

25 de agosto

Público presente: 82

Organização: Polo Ribeirão Preto, Núcleo de Apoio à Pesquisa em Economia de Baixo Carbono (NAP-ECB) e Centro de Pesquisa em Economia Regional (CEPER)

- **O lado escuro do universo: matéria escura e energia escura**

30 de agosto

Público: 87

Organização: Polo Ribeirão Preto

- **O mercado brasileiro de petróleo**

15 de setembro

Público: 28

Organização: Polo Ribeirão Preto

- **Cidades globais**

18 de setembro

Público presente: 33

Organização: Polo Ribeirão Preto

Foto: Cecília Bastos/USP Imagens



- **Terapia Celular no Diabete Melito**

27 de setembro

Público presente: 40

Organização: Centro de Terapia Celular (CTC-USP) e Polo Ribeirão Preto

- **Mudanças Climáticas: Desafios e Possibilidades**

2 de outubro

Público presente: 73

Organização: Polo Ribeirão Preto

- **Cerimônia de Lançamento do Curso de Formação Política**

6 de outubro

Público presente: 150

Organização: Polo Ribeirão Preto

- **Ciência com Pipoca**

20 e 21 de outubro

Público presente: 188

Organização: Polo Ribeirão Preto, CTC, CRID e ICMC

- **Pode a Física Teórica Ajudar a Entender a Biologia do Câncer**

23 de outubro

Público presente: 60

Organização: Polo Ribeirão Preto

- **Conferência Prof. Maturana**

23 de outubro

Público presente: 134

Organização: Fundação do Livro e Leitura de Ribeirão Preto

Apoio: Polo Ribeirão Preto

- **11º Seminário Internacional sobre Delinquência Juvenil**

25 de outubro

Público presente: 210

Organização: Polo Ribeirão Preto e Organização Comunitária Santo Antônio Maria de Claret

- **Genes de Reparo de DNA: Funções na Manutenção da Estabilidade Genômica das Células Tumorais e Progressão do Câncer**

27 de outubro

Público presente: 35

Organização: Centro de Terapia Celular (CTC-USP) e Polo Ribeirão Preto

- **2º Congresso de Gerontecologia**
16 a 18 de novembro
Público presente: 120

Organização: FMRP-USP

Apoio: Polo Ribeirão Preto

- **Global Population Aging: Unequal Distribution of Risks in Later Life between Developed and Developing Countries**
21 de novembro
Público presente; 35 | Público online: 77

Organização: Carla Santana

Apoio: Polo Ribeirão Preto

- **Hackathon Habitação**
28 de novembro
Público presente: 30

Organização: IEA-RP e Grupo Urban Lab

- **Cerimônia de Abertura da “Mostra Todos os Sentidos: uma experiência multissensorial pela obra de Cândido Portinari”**
8 de dezembro
Público presente; 110

Organização: Carla Santana

Apoio: Polo Ribeirão Preto

- **As Múltiplas Facetas e o Poder Transformador da Educação**
14 de dezembro
Público presente: 34

Organização: Polo Ribeirão Preto

- **Seminário Criminologia na América Latina**
19 de dezembro
Público presente: 38 | Público online: 29

Organização: Polo Ribeirão Preto e Grupo de Estudos em Desenvolvimento e Intervenção Psicossocial (GEPDIP/USP)



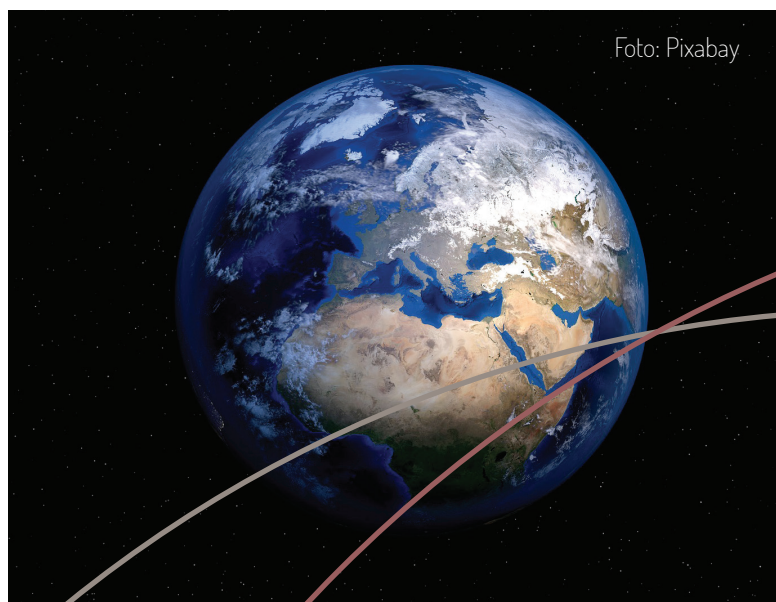
Polo São Carlos

Os segredos do Universo e do planeta Terra foram amplamente discutidos no Polo São Carlos do IEA em diferentes ocasiões e sob vários aspectos. O primeiro evento de 2017 sobre o tema foi sobre astrobiologia, um ramo da ciência que tenta responder se estamos sozinhos no Universo, uma das mais antigas perguntas da humanidade. Outra conferência, em junho, teve a presença do professor Nicholas B. Suntzeff, do Departamento de Física e Astronomia da Universidade A&M do Texas, um dos astrônomos que descobriu a energia escura – uma pressão que domina a expansão do Universo e compreende 70% de toda a sua massa-energia. Ele conduziu o público em uma “viagem” através do Universo, desde a explosão do seu nascimento até sua futura morte.

Outra palestra abordou a importância da pesquisa espacial para o Brasil, bem como a primeira tentativa brasileira de colocar uma sonda na Lua, a Garatêa-L. Em outro evento, o professor Rodrigo Nemmen, do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP, revelou que os incríveis eventos fictícios do filme *Interstellar* (2014), assim como os efeitos especiais, são baseados em áreas da ciência. Ele também falou sobre buracos negros, viagens “interestelares”, planetas fora do sistema solar e buracos de minhoca, descrevendo as leis que governam o Universo e os fenômenos que

estas leis tornam possíveis. Ainda na área da física, uma conferência apresentou os raciocínios utilizados pelos pesquisadores para entender a complexidade da natureza a partir das leis simples que regem as interações entre elétrons, núcleos, átomos e moléculas.

Também cheio de mistérios é o planeta Terra. Uma conferência abordou não apenas o que se conhece hoje acerca das placas tectônicas, seus movimentos, seus efeitos e conexões com outros processos da natureza, mas também como esse conhecimento foi adquirido, por meio de uma longa evolução de observações, reflexões e discussões.



Os avanços da medicina também foram discutidos no Polo São Carlos. Uma palestra tratou das bases genéticas do câncer, do processo de transformação celular e de como a medicina personalizada tem sido utilizada para mudar a história de alguns tipos de câncer. Também com foco nessa doença, outro evento apresentou os recentes avanços no desenvolvimento e aplicação de materiais teranósticos – nanomateriais capazes de realizar terapia e diagnóstico ao mesmo tempo – a base de carbono ou nanobastões de ouro.

No que se refere aos temas sociais abordados em eventos, a participação crescente, e significativa, das mulheres no meio acadêmico e tecnológico nacional foram debatidas em uma atividade no Instituto de Química da USP em São Carlos.

- **Essas Mulheres Fascinantes e suas Invenções Científicas**

3 de março

Organização: Instituto de Química de São Carlos

Apoio: Polo São Carlos

- **Astrobiologia: Estudando a Vida no Universo**

21 de março

Organização: Instituto de Física de São Carlos

Apoio: Polo São Carlos

- **Medicina Personalizada em Oncologia: A Contribuição da Genética para o Tratamento do Câncer**

25 de abril

Organização: Instituto de Física de São Carlos

Apoio: Polo São Carlos

- **Da Deriva Continental às Placas Tectônicas: Como Trabalham o Planeta e a Ciência**

16 de maio

Organização: Instituto de Física de São Carlos

Apoio: Polo São Carlos



Foto: Unsplash

- **A Excelência no Ensino de Graduação da USP:
Quais os Avanços?**
31 de maio

Organização: Instituto de Química de São Carlos
Apoio: Polo São Carlos

- **O Universo**
20 de junho

Organização: Instituto de Física de São Carlos
Apoio: Polo São Carlos

- **Nanomedicina e Nanotoxicologia: Novos Sistemas
para Diagnóstico e Terapias**
21 de junho

Organização: Instituto de Química de São Carlos
Apoio: Polo São Carlos

- **Garatêa-L – A Missão Lunar Brasileira**
22 de agosto

Organização: Instituto de Física de São Carlos
Apoio: Polo São Carlos

- **A Supercondutividade e as Propriedades
Emergentes: Por que o Todo Não É Apenas a Soma
de suas Partes**
26 de setembro

Organização: Instituto de Física de São Carlos
Apoio: Polo São Carlos

- **A Ciência do Filme “Interestelar”**
24 de outubro

Organização: Instituto de Física de São Carlos
Apoio: Polo São Carlos

Foto: VisualHunt



Financeiro

04

RECURSOS FINANCEIROS - DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2017
(valores em Reais)

FONTE TESOURO

DOTAÇÃO BÁSICA IEA	489.382,05
DOTAÇÕES ADICIONAIS	
Informática: Manutenção e Reposição	9.372,00
Treinamento de Servidores	2.194,00
Despesas com Transporte	22.254,00
SOMA	33.820,00
SOMA DOTAÇÃO (Básica + Adiconais)	523.202,05
DEVOLUÇÃO ECONOMIA 2016	204.248,89
AUXÍLIOS/SUPLEMENTAÇÃO	
Auxílio "Programa Ano Sabático" - Pró-Reitoria de Pesquisa	72.000,00
Auxílio Bolsa p/ Professor Visitante internacional - RUSP	111.036,21
Auxílio SIBI - Publicações REA	120.000,00
Auxílio SIBI - Publicações Revista Scienca Studia	21.500,00
Auxílio MOOC -ICA - Pró-Reitoria de Pesquisa	
Auxílio AUCANI	8.824,64
Auxílio Financeiro PRP	15.000,00
Auxílio Financ. PRCEU	15.000,00
Auxílio Financ PRG	10.000,00
Auxílio Financ. PRPG	10.000,00
Auxílio Reitoria - Mobiliários para Polo RP	71.490,00
Outros Auxílios	4.400,00
SOMA	459.250,85
TOTAL TESOURO (soma dotação + devolução economia 2016 + auxílios)	1.186.701,79

FONTE RECEITA

DEVOLUÇÃO ECONOMIA 2016	155.059,74
Auxílio Bolsa p/ Professor Visitante internacional - RUSP	63.449,32
Recolhimentos REA e outros	10.131,11
Devolução Reitoria (transferencia indevida tesouro)	71.490,00
TOTAL RECEITA	300.130,17

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA, EM 2017
(valores em Reais)

FONTE TESOURO

Despesa Corrente - dotação básica+ adicionais + auxílios	808.886,69
Remanejo indevido (devolução Receita)	71.490,00
Despesa de Capital	82.345,00
SOMA DESPESAS REALIZADAS	962.721,69

FONTE RECEITA

Despesa Corrente	35.248,90
TOTAL DESPESAS REALIZADAS (tesouro + receita)	997.970,59

Expediente

Edição

FERNANDA CUNHA REZENDE

Redação

FERNANDA CUNHA REZENDE

MAURO BELLESA

VINÍCIUS SAYÃO (ESTAGIÁRIO)

THAIS CARDOSO

Projeto gráfico

MATHEUS ARAÚJO (ESTAGIÁRIO)

Revisão

FERNANDA CUNHA REZENDE

MAURO BELLESA

RAFAEL BORSANELLI

Equipe IEA

_ Diretoria

Diretor

PAULO SALDIVA

Vice-diretor

GUILHERME ARY PLONSKI

Secretária

FÁTIMA MORENO

_ Assistência Acadêmica

Assistente acadêmico

RAFAEL BORSANELLI

Analistas de comunicação

CLÁUDIA REGINA N. PEREIRA

SANDRA SEDINI

Secretária

MARISA MACEDO GOMES ALVES

Cooperação e Extensão Universitária

RICHARD MECKIEN

Estagiária

HELOISA MARCONDES

Estagiário USP Cidades Globais

DJONATHAN RIBEIRO

_ Divisão de Comunicação

Chefe

FERNANDA CUNHA REZENDE

Jornalista

MAURO BELLESA

Técnica de documentação e informação

LEONOR CALASANS

Estagiário jornalismo

VINÍCIUS SAYÃO

Estagiário publicidade

MATHEUS ARAÚJO

_ Revista "Estudos Avançados"

Editor

ALFREDO BOSI

Editor assistente

DARIO LUIS BORELLI

Técnicas administrativas

MARLI PEDRO

EDILMA MARTINS

_ Assistência Administrativa

Assistente administrativa
TIZUKO SAKAMOTO

_ Apoio Administrativo

Chefe
MARLENE SIGNORETTI

Técnico administrativo
ROQUE CELESTE PASSOS

Auxiliares administrativos
FLÁVIA MENDES
MARCELO RODRIGUES DOS SANTOS

Motorista
JOÃO FERNANDO DA SILVA

Auxiliar de serviços gerais
RAIMUNDA RODRIGUES DOS SANTOS

_ Seção de Informática

Chefe
AZIZ SALEM

Técnico em informática
SÉRGIO RICARDO V. BERNARDO

Operador de audiovisual
JORGE PAULO SOARES

_ Polo Ribeirão preto

Coordenador
FERNANDO DE QUEIROZ CUNHA

Vice-coordenador
ANTONIO JOSÉ DA COSTA FILHO

Analista de comunicação
JOÃO HENRIQUE RAFAEL JR.

Técnico administrativo
RAFAEL SICA

Jornalista
THAIS CARDOSO

_ Polo São Carlos

Coordenação
RENATO LUIZ S. ANELLI

Técnica Administrativa
ROSEMARI SIQUEIRA